Anno de 1843. Segunda Feira 16 de Janeiro. Anno XIX. N. 12.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do BRAZIL.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. s. Marcello M. Aud. do J. de D. da 2. v.
17 Terc. s. Antão Ab. Aud. do J. de D. da 1. v.
18 Quart. s. Prisca V. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
19 Quint. s. Canuto rei. Aud. do J. de D. da 2. v.
20 Sext. ss. Sebastião e Fabião Mm. Aud do J. de D. da 1. v.
21 Sab. s. Ignez V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
22 Dom. ss. Vicente e Anastacio Mrs.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á este Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 14 de Janeiro.

		compra	venda
Cambio sobre Londres 27 ¼ Nominal.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	15,200	15,400
« « Paris 350 reis por franco.	« « « N.	15,000	15,200
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.	« « de 4,000	8,400	8,600
	Prata-Patacões	1,780	1,800
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	« Pezos Columnares	1,780	1,800
Idem de letras de boas firmas 1 ½.	« ditos Mexicanos	1,780	1,800

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua Nova á 30, ás 9 horas e 42 m. da manh. | Lua cheia á 16, ás 5 horas e 36 m. da manh.
Quart. cresc. á 8, ás 5 horas e 52 m. da tard. | Quart. ming. á 22, ás 10 horas e 42 m. da t.

Preamar de hoje

1.ª a 5 horas e 18 m. da manhãa. | 2.ª a 5 horas e 42 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

CONTINUAÇAÕ DO EXPEDIENTE DO DIA 7.

Officio — Ao commandante superior da G. N. de Goianna, transmittindo um officio do delegado supplente daquella comarca, acompanhado do, que lhe endereçou o subdelegado de Pedras de Fogo ácerca dos guardas nacionaes, que para alli destacárão; a fim de que á vista do que elle expõe haja de dar as providencias, que julgar convenientes.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo as contas do que despendeo o arsenal de marinha com a barca de vapor = Bahiana = e patacho = Pirapama=, que conduzirão tropa para a côrte; a fim de que as mande satisfazer por conta do ministerio competente. = Communicou se ao inspector do arsenal de marinha.

Portaria — Nomeando ao tenente coronel Domingos Affonso Ferreira sub delegado de Serinhaem.

Officio —Ao presidente interino da relação, dizendo, que o serviço publico urge, que S. S. faça cassar todas as licenças que tiver concedido aos juizes, e mais empregados da justiça; e que d'ora em diante não dê taes licenças, sem previamente fazer constar á presidencia os requerimentos dos supplicantes, para que esta declare, se o serviço dos empregados, que as requerem, pode, ou não, ser por alguns dias dispensado.

Portaria — Mandando cassar as licenças, concedidas aos juizes de direito do crime, e civel, juizes municipaes, e promotores publicos das comarcas, e termos desta provincia. – Partecipou-se ao inspector da thesouraria da fazenda: ao juiz do civel do Limoeiro: aos promotores de Flores, Limoeiro, Brejo, Cabo, e Páo d'alho: e aos juizes municipaes de Garanhuns e Bonito.

Officio — Ao presidente interino da relação, communicando ter sido nomeado por decreto de 22 de novembro ultimo desembargador da mesma relação o juiz de direito da 1.ª vara do civel d'esta comarca, Martiniano da Rocha Bastos; e haver S. M. o imperador ordenado, que elle entre logo em exercicio independente de apresentação da respectiva carta; que com brevidade deve solicitar. No mesmo sentido officiou-se ao inspector da thesouraria da fazenda, e ao referido juiz de direito.

Dito — Do secretario da provincia ao juiz municipal da Boa-vista, intelligenciando-o, de que não pode ser approvada a nomeacão, que partecipou haver feito, de José da Silva Barros, para servir interinamente o lugar de escrivão privativo do jury daquelle termo; por ser uma tal nomeação da competencia da presidencia, na forma do art. 18 do regulamento de 2 de fevereiro de 1842.—Communicou-se ao juiz de direito da Boa-vista.

Dito — Do mesmo ao juiz de direito interino da 1.ª vara do crime accusando recebido o officio, em que dá parte de ter, em conformidade do art. 236 do regulamento n.° 120 de 31 de janeiro do anno ultimo, encarregado os juizes municipaes dos termos de Olinda, e Iguarassú de fazerem as suas vezes na junta revisôra da lista dos jurados; por acharse occupado com os trabalhos da auditoria de guerra.

Dito — Do mesmo á camara municipal de Iguarassú, accusando recepção dos balanços da receita, e despesa respectivas, relativos ao anno municipal findo.

Achando-se quase todas as ruas desta cidade muito incomodas a seos habitantes, e algumas quase intransitaveis em consequentia das copiosas chuvas, que tem havido, as quaes chegarão a penetrar muitas casas tornando-as inhabitaveis, por não estarem niveladas as ruas, nem reparadas as calçadas. E não tendo a camara municipal desempenhado este serviço, que a lei poz a seo cargo, encarrega a Presidencia a Vm. de proceder a todos os exames necessarios, a fim de informar qual seja o meio mais prompto e proficuo de reparar este damno até que se execute a lei em toda a sua plenitude, para que sejão feitos os melhoramentos, que a salubridade, a commodidade publica imperiosamente reclamação. – Deos Guarde a Vm. &c. 10 de Maio de 1842—Barão da Boa-Vista— Sr. engenheiro em chefe das obras L. L. Vauthier.

Illm. e Exm. Sr. – Tenho a honra de enviar a V. Ex. o meu parecer acerca do melhoramento, e o unico meio que empregar se deve para prevenir os inconvenientes da accumulação d'agoa nas ruas desta capital; rogando eu a V. Ex. o obzequio de desculpar todas as faltas que nelle encontrar possa. – Deos Guarde a V. Ex. Repartição do engenheiro em chefe 21 de Maio de 1842.--Illm. e Exm. Sr. Barão da Boa-vista, presidente da provincia.—L. L. Vauthier, engenheiro em chefe.

Illm. e Exm. Sr.—Em consequencia das ordens de V. Ex. contidas em seu officio de 10 do corrente, tendo procedido aos exames necessarios para se determinar o meio mais prompto e proficuo de remediar a todos os inconvenientes da accumulação d'agoa nas ruas desta capital, por causa das ultimas chuvas que tem havido, levo aos appreços da V. Ex. o resultado de minhas observações e reflexões acerca desse importante assumpto.

O solo desta cidade está chato e pelas circunstancias mesmas da sua formação constantes pela mor parte de atterros, acontece que para se igualar com as pontes que attravessão os rios que a regão, e com alguns caes estabelecidos nas beiras dos mesmos rios, a circonferencia dos 3 bairros he geralmente mais alta do que seu centro; seguese dahi que não tendo sido tomadas nenhumas, ou mui poucas providencias para dar escoamento as agoas das chuvas, e a mor parte das ruas não sendo ainda calçadas, as agoas do tempo nellas se accumulão tornando-as intranzitaveis, e difundindo na atmosphera miasmas nocivos á publica saude, quaes são os meios de remediar a tantos e tão graves inconvenientes? Essa questão pode-se resolver somente com tempo, perseverança e boa direcção das obras. Com effeito, para se escoarem convenientemente as agoas nas ruas d'uma cidade, he primeiramente necessario que no sentido transversal a rua não seja de nivel, e de tal forma que as agoas reunão-se nos dous lados como no meio, devendo sempre se prefirirem os dous lados se a largura o permittir. Seguidamente he necessario que esses lugares da reunião da agoa que chamarei vallas tenhão ellas mesmas um declive logitudinal de que se possão escoar as agoas nellas reunidas; em fim, como augmentando-se o comprimento dessas e o numero de seus pontos de reunião, a quantidade d'agoa por ellas condusidas vai crescendo, e que de mais as circunstancias locaes não permittem sempre de prolongalas muito por causa do seu declive; he necessario estabelecer do baixo de terreno das ruas um systema de canos cubertos que recebão nos pontos baixos as agoas das vallas e despejem-nas nas mais proximas correntes d'agoa. Ora do exposto mesmo, facilmente se deduz quanto está longe esta capital de ter todos os meios d'escoamento necessarios das agoas das chuvas, e quantos trabalhos são precisos antes de chegar a esse resultado; e se he sempre necessario que todas as obras relativas as vias de communicação sejão examinadas no seu todo antes de se executarem as suas diversas partes, quanto mais esse cuidado he indispensavel para as obras especiaes em que trata se nesta informação mormente n'uma cidade cujo terreno he quase plano. Com effeito, não existindo differenças de nivel d'um ponto para outro que possa facilmente avaliar o olho, e não tendo as agoas nenhum curso determinado, os declives longitudinaes das vallas das ruas podem-se determinar somente a vista de nivellamentos exactissimos contendo todas as soleiras das cazas, e seria imprudente trabalhar em qualquer parte d'um dos tres bairros sem ter feito essas operações para a mor parte do bairro. Em compensação os mesmos motivos que tornão difficil a determinação das vallas; facilitão o trabalho na parte que refere-se aos canaes cobertos que podem se regular a vista somente da planta da cidade. Portanto sendo obvio que as obras em que acabo de fallar exigem necessariamente muito tempo e dinheiro, e que não seria completamente satisfazer a exigencia de V. Ex. do que tratar do modo geral desses meios definitivos, vou passar á explicação dos meios que provisoriamente se podem empregar, não parece tornar a cidade inteiramente transitavel, porem para remediar os maiores inconvenientes agora assignalados, advertindo a V. Ex. que as obras em que vou fallar serão de pouca duração e exigirão frequentes concertos.

Examinarei sucessivamente os tres bairros da cidade.

Bairro da Boa-Vista.

A mor parte das ruas desse bairro são cobertas de agoa e lama, sendo as mais intranzitaveis as seguintes:

N.° 1. Rua do Aterro.
N.° 2. Dita do Aragão.
N.° 3. Dita da Santa Cruz (uma parte.)
N.° 4. Dita do Sebo.
N.° 5. Dita do Mondego.
N.° 6. Dita de S. Gonçalo.
N.° 7. Dita do Cotovello.

Nessas ruas assim como em muitas outras são precisos atterros fazendo-se o meio mais convexo, e cavando-se em certas partes mais largas algumas vallas lateraes onde reunão-se as agoas. Alem disso, a rua do atterro pode ser muito melhorada por uma valla feita no beco do Ferreiro e despejando suas agoas na maré. As ruas ns. 4 e 7 cavando-se mais a valla que já existe da primeira para a segunda, e a rua n. 6 abrindo-se uma valla para os coelhos.

Bairro de Santo Antonio.

Neste bairro ao norte da linha das ruas do Crespo e do Cabugá e da rua nova que cortão-no na direcção de l'este para o oeste notarei como mais intranzitaveis as ruas e becos seguintes:

N.° 1. Rua do Mundo Novo (uma parte)
N.° 2 Dita da Roda (o mesmo)
N.° 3. Dita dos Quarteis.
N.° 4. Dita detraz dos Quarteis.
N.° 5. Dita nova de S. Amaro.
N.° 6. Beco indo desta rua ao cáes.

Essas mais e algumas outras exigem os mesmos reparos que foraõ apontados para o precedente bairro, podendo alem disso se melhorarem, a rua da Roda por uma valla até ao rio, a rua Nova de s. Amaro, limpando o cano ja existente, e o beco indo ao caes pelo mesmo meio, ou por uma valla despejando suas agoas no rio.

Ao sul da linha das ruas indo da ponte do recife á da Boa vista, inutil he notar especialmente as que exigem reparos por ser mui poucas as transitaveis; quasi todas carecem de atterros e se poderaõ de mais melhorar por vallas as ruas, pateos, e becos seguintes:

N.° 1. Rua da travessa do Carmo.
N.° 2. Camboa do dito.
N.° 3. Pateo do dito.
N.° 4. Rua do Palacete.
N.° 5. Beco do Pocinho
N.° 6. Rua das cinco Pontas.
N.° 7. E algumas outras do lado da maré pequena.
N.° 8. Rua do Rangel.
N.° 9. Dita da Praia.
N.° 10. Dita do Fagundes.
N.° 11. Dita de S. Rita.
N.° 12. Dita de S. José.
N.° 13. Pateo da Ribeira,
N.° 14. E algumas ruas ou becos do lado da maré grande.

Bairro do Recife.

Neste bairro se podem somente concertar por atterros e vallas alguns becos assim como o do porto das canoas, e outras circunstantes, e se fazerem alguns reparos que por muito miudos escusado he notar circunstanciadamente.

Em quanto ás despezas desses reparos, difficil seria avalia-las com alguma exactidão, e não me quereria compromettter a formar para isso um orçamento em quase nada approximado; todavia julgo que com quatro ou cinco contos far-se-hão os trabalhos mais indispensaveis.

Aqui poderia limitar a presente informação por ter preenchido ao que especialmente exige V. Ex.; porem penso que he de meu dever lembrar a V. Ex. outras cousas poderosas que tornão esta cidade insalubre e incommoda aos seus habitantes; quero fallar nesses depositos cada dia mais elevados e mais extensos onde se despejão todas as immundicies da cidade, e que cada dia molhadas pelas marés, e seccadas pelo sol, agitadas por animaes immundos espalhão pelo ar o fedor e a corrupção, e nessas praias infectas onde se deixão os restos das matanças; os depositos feitos na Boa-vista n'uma parte da rua dos Pires, no beco do Ferreiro, e no denominado detraz do Alterro: em S. Antonio, na extremidade da rua da Roda, e na entrada da ponte do Recife; nas visinhanças da rua da Praia e nos vastos atterros detraz do Carmo, no Recife nas praias do forte do Matto e do arsenal de marinha, são causas de infecção que deveria supprimir com a maior brevidade uma administração municipal erudita, e de bons desejos, procuranda alem disso as providencias necessarias para se despejarem as immundicies inevitaveis n'uma cidade populosa, per meio que não incommodassem ao publico, e cuidando na mais prompta remoção possivel das matanças cujas modificações serião vantajosas e agradaveis ao publico por numerosos motivos.

Repartição do engenheiro em chefe 21 de Maio de 1842.

L. L. Vauthier;
Engenheiro em chefe.

Approvando a descripçaõ dos trabalhos que Vmc. apresentou com o seu officio de 21 do corrente, para remediar os inconvenientes da accumulaçaõ das agoas nas ruas desta cidade, ordeno-lhe que passe a pôr em execuçaõ! os ditos trabalhos nos 3 bairros do Recife, S. Antonio e Boa vista, principiando pelas ruas de mais commercio, e que estiverem em pior estado. Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes expedi ordens para ir satisfazendo as despezas, que se fizerem com os referidos trabalhos até a somma de cinco contos de reis, á vista das contas legalisadas, que Vmc. deverá apresentar, para depois serem indemnisadas, pelos cofres da Camara Municipal; e ao Commandante da companhia dos operarios engajados para lhe fornecer os instrumentos, e utencilios de que Vmc. precisar. — Deos Guarde &c. 27 de Maio de 1842. = Barão da Boa-vista = Sr. L. L. Vauthier.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, transmittindo-lhe o processo verbal feito ao R. Joaquim Felis Pereira, soldado do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado pelo crime de deserção, para que fosse submettido a final sentença da junta de justiça.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., restituindolhe informado o requerimento do 2.° tenente

José de Barros Cavalcantí, que ao governo de S. M. ó Imperador, pedia o seu regresso para esta provincia.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., reenviando-lhe o officio do delegado do termo de Pajeú de Flores, e dando a informação pedida sobre os dinheiros abonados pelo dito delegado, ao commandante da 7.ª companhia do 8.° batalhão de caçadores, ali destacado.

Dito — Ao commandante do depozito, enviando-lhe a guia do alferes José Maria Marques, passada pelo deposito da capital do imperio.

Dito — Ao inspector da thesouraria, communicando-lhe, que S. M. o Imperador por aviso da repartiçam da guerra expedido em data de 7 de novembro do anno p. p. ao Exm. Presidente da provincia, concedera ao juiz de direito auditor da gente de guerra Joaquim Nunes Machado, quatro mezes de licença com vencimento do soldo, a contar do 1.° de outubro do dito anno.

Dito — Ao commandante interino da fortaleza de Itamaracá, approvando o procedimento que teve com o commandante de uma embarcação franceza que dera sobre as pedras da barreta do macaco, fazendo recolher á fortaleza os generos da mesma embarcação, que corrião risco de arruinarem-se, e ordenando-lhe, que ao commandante prestasse todo o auxilio de que houvesse precisão para ter em boa guarda os referidos generos.

Portaria — Ao commandante interino do 3.° batalhão d'artilheria a pé, mandando dar demissão d'ordem de S. M. o Imperador, aos soldados Manoel do Nascimento, e Sebastião José da Hora, por terem finalisado os seus engajamentos.

Officio — Ao commandante da companhia de artifices, mandando d'ordem de S. M. o Imperador, dar demissão ao soldado Manoel Joaquim Ribeiro, por ser captivo, e entregalo a seu Senhor Francisco Pereira de Vasconcellos.

Dito — Ao commandante do depozito, mandando dar demissão por incapazes do serviço, e d'ordem de Sua Magestade o Imperador, aos soldados Domiciano Lisboa, Maximiano de Souza, Manoel Lourenço da Silva, Ancelmo de Souza, Florindo Antonio, e Pedro Bizerra.

Dito — Ao mesmo, mandando demittir pelo motivo que fica exposto na precedente portaria, e em consequencia da mesma ordem, o soldado Marcellino José de Souza.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAÕ DE 14 DE JANEIRO DE 1843.

Na appellação civel desta cidade, appellante a fazenda publica, appellados a viuva e filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, escrivão Ferreira, se mandou ouvir o doutor curador geral.

Na appellação civel desta cidade, appellante D. Izabel Theotonia de Miranda Varejão, e appellado Manoel do Carmo Inojoza, escrivão Posthumo; se mandou vista ao curador geral.

Na appellação crime dos jurados desta cidade, appellante o promotor publico, e appellado Joaquim José de Santa Anna, escrivão Rego Rangel, foi julgado improcedente o recurso.

Os embargos de Manoel Pacheco de Queiroga contra Antonio Domingos Pinto na causa de appellação desta cidade, escrivão Rego Rangel, forão despresados, mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação civel das Alagoas, appellante Lucenda Vieira Guimarães, appellada Urçuila Maria escrivão Rego Rangel, forão despresados os embargos oppostos pelo appellante mandando-se cumprir o accordão que embargou.

Na appellação civel desta cidade, appellante Antonio Martins Ribeiro, e appellados Antonia Maria Anna, e o curador ad letem, escrivão Bandeira, se julgou pela reforma da sentença recorrida.

Na appellação civel da comarca de Goianna, appellante Francisco de Albuquerque Mello e Francisco Manoel da Silva Tavares, e appellado João Maria Seve e outros, escrivão Posthumo, se mandou descer ao juizo do civel para proceder-se na avaliação.

Na appellação crime da comarca do Rio Formoso, appellante a justiça, appellado José Mauricio Teixeira, escrivão Ferreira, não tomarão conhecimento do recurso por incompetente.

Na appellação crime da comarca das Alagoas, appellante o juizo, appellado Antonio Pinheiro Dantas, escrivão Bandeira, se mandou remetter ao juiz de direito respectivo.

Na appellação civel desta cidade, appellantes os irmãos da ordem terceira de S. Francisco, e appellada a mesa regedora da mesma ordem, escrivão Jacomo, se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação crime da comarca de Nazareth, appellante a justiça, appellado o padre Luiz Ignacio de Andrade Lima, escrivão Ferreira, se mandou remetter ao juiz de direito respectivo

Na appellação crime do juizo dos jurados da Parahiba, appellante Joaquim Apolinario de Seixas, appellado o promutor publico. escrivão Rego Rangel, se julgou improcedente o recurso.

EXTERIOR.

PRUSSIA.

Berlim, 18 de Outubro de 1842.

Hoje teve logar nesta côrte a sessão de abertura da assembléa dos estados provinciaes do reino da Prussia. Nella pronunciou o ministro do reino, conde d'Arnim, o seguinte discurso:

Altos Principes e Senhores,

Na conformidade da ordem de S. M. ELREI de 19 de Agosto do presente anno venho tomar assento entre vós, e abrir a sessão da reunião da deputação de todos os estados provinciaes. A mesma ordem é a seguinte:

« Eu declarei por occasião da reunião dos estados das provincias do ultimo anno a minha tenção, em presença dos requerimentos que me fizeram, de decretar uma reunião dos estados provinciaes, em occasião, em que me parecesse necessario o seu conselho, e em que se tractasse dos interesses de differentes, ou mesmo de todas, as provincias Esta reunião de deputados é um desemvolvimento da instituição dos estados provinciaes feito pelo fallecido Rei, meu pai e senhor, com a madura consideração, das necessidades de seu povo, supprindo o conselho de todos os deputados de cada uma das provincias com este elemento de união. Os interesses das differentes partes do paiz estão bastantemente garantidos, pela legislação provincial e communal, porém faltava até aqui um ponto de união para igualar interesses diversos, quando o exigisse o bem commum, aproveitando o conselho dos estados provinciaes para as medidas de utilidade geral, quando entender necessario que sejam promptamente resolvidos. Este ponto de reunião acha-se agora na deputação dos estados provinciaes. Os estados provinciaes reunidos no anno passado viram com reconhecimento a marcha, que eu sigo para este desenvolvimento, conforme o espirito das instituições outhorgadas pelo fallecido Rei, e pronunciaram a esperança que a independencia dos estados das provincias, não soffria com a assembléa dos deputados dos estados provinciaes. Neste sentido ordenei eu por decreto de 21 de Junho do corrente anno a reunião desta deputação, para dar o seu parecer sobre as diversas opiniões de algumas provincias nas suas respectivas reuniões geraes, assim como na preparação de leis geraes tanto sobre a sua necessidade, como sobre a direcção que se deverá tomar no caso da sua adopção; assim como em negocios que não são da competencia dos estados provinciaes, apoiando assim o meu governo com o seu conselho do ponto de vista da experiencia pratica, e do conhecimento exacto dos interesses provinciaes Este será consequentemente o fim que tem de preencher esta deputaçaõ quando eu a reunir aqui para aconselhar sobre objectos que dizem respeito ao paiz.

« Para uma destas reuniões tenho presentemente motivo; para ouvir a reunida deputaçaõ dos estados provinciaes, sobre negocios que esperam a minha difinitiva decisaõ:

« 1. Sobre a applicaçaõ a dar ás sobras das imposições em consequencia das economias que principiaraõ com o 1. de Janeiro do proximo anno.

« 2. Sobre o projecto de construcçaõ de caminhos de ferro entre as differentes provincias da monarchia com o auxilio de meios do estado.

« 3. Sobre o projecto de lei para o uso de rios particulares, e para sobre tudo conciliar as differentes opiniões emittidas na reuniaõ geral dos estados.

« Resolvi por este motivo convocar a deputaçaõ dos estados provinciaes em Berlim, e ordenei ao ministro d'estado que preparasse estes mencionados artigos para serem apresentados á assembléa.

« O ministro do interior fica encarregado de participar esta resolução aos presidentes superiores das provincias para que estes avisem os respectivos deputados ou seus representantes em caso do impedimento, a fim de que o mais tarde se reunam nesta capital no dia 17 de Outubro deste anno, para o mencionado fim. Sanssouci, aos 19 de Agosto de 1842. = (Assignado) Frederico Guilherme. = Ao ministro d'estado. »

Altos e Sublimes Senhores!

Passarão-se dous annos depois que por chamamento d'El-Rei nos reunimos em roda do seu throno, para solemnemente lhe renovarmos nesta veneranda residencia da velha Prussia a união da nossa fidelidade de subditos com a benignidade real. Todos se apressaram, e não se acha hoje nenhum entre nós que não retenha em memoria aquelle dia, no qual o novo soberano fallou ao seu povo, e o reunio para sempre com o seu espirito real em um corpo de amor e de respeito. Novamente chamou elle os representantes das suas provincias, e novamente vos reunis em volta do seu throno. E aquella união com que a Prussia então pronunciou ao seu monarcha o juramento – sim! E que retiniu e foi ouvido nos mais afastados paizes; aquella união que, apoiada por Deos, nesse tempo concorreo fortemente para a conservação da paz; essa união forma o elemento da vossa actual reunião. Unidas estão as provincias prussianas no amor que sentem para com o seu monarcha, e unidos em occasiões, em que se tracta de conservar a independencia, a immunidade da sua patria.

União no Conselho dos estados provinciaes é o que hoje El-Rei espera com segurança; e por effeito da sua sabia e livre vontade real reune a deputação dos estados provinciaes, sem duvida bem consideravel supplemento para a instituição dos estados provinciaes.

Quando as opiniões dos estados provinciaes se dividirem sobre as questões propostas. nesse caso serão ellas examinadas na convocação da deputação dos estados, e as resolverão. Quando o governo de El-Rei, em questões administrativas, necessitar do conselho dos estados, por intermedio de communicações verbaes dos seus ministros, o orgão dos estados entende-se representado pela deputação dos estados provinciaes. Differentes opiniões se farão ver nesta assembléa, e como he proprio de homens serão discutidas com energia e convicção. Isto até he necessario para se conhecer a verdade.

Porém quando se combaterem opiniões fundadas na especialidade das provincias, ou na diversidade das concepções, seja então o combate um combate de irmãos, e tenha elle sempre logar tendo em consideração o bem prussiano, e com a viva convicção de que vós estaes aqui reunidos como membros de um corpo de estado, e como fieis subditos de um Rei.

Altos e Sublimes Senhores

Este primeiro dia da vossa reunião, consequencia da espontanea e livre vontade real, he um verdadeiro presente que dimana da mais sublime confiança, e que será para sempre considerado como glorioso no reinado de Frederico Guilherme 4.°

Para que elle seja notado nos fastos da historia prussiana, para que elle fique sempre sendo um dia de doce recordação para o real doador, e que deixe signaes de reconhecimento daquelles que pela primeira vez forão escolhidos pela confiança de S. M., e de suas provincias; para tudo isto dão garantias os vossos sentimentos e experiencia de negocios; o que espero contribuirá para que desempenheis o vosso dever, com verdadeira fidelidade de subditos, renunciando a todo o interesse individual em presença do bem commum.

Um grande campo está aberto, Deos queira que cultivando-o bem produza bellos fructos.

Resposta do Marechal da Assembléa, Principe de Solms, Hokensolms Lich.

Nomeado por S. M. para a honrosa commissão de marechal da reunida deputação dos estados provinciaes, conto ser do meu dever, respondendo as palavras que acabo de ouvir, declarar os sentimentos, de que nos achamos penetrados no começo dos nossos trabalhos. Nós corremos ao chamamento, cheios de alegria e de altivez, o que eu posso declarar em nome de todos, visto sermos convidados para discutir independentemente graves e importantes questões, e tractaremos de corresponder ás esperanças de El-Rei, e de promover o bem do paiz. Porem nós ainda temos uma outra razão naõ menos forte. que contribue para nos reunirmos com contentamento. A experiencia dos passados estados provinciaes mostrou-nos que S. M. El-Rei está disposto a ouvir conselhos bem fundados, e nisto firmamos grande confiança; porque a lisonjeira segurança, necessaria para o desenvolvimento dos estados, de que os conselhos prudentes desta assembléa seraõ ouvidos com agrado por S. M., e seu governo, ja nos foi dada.

Com fiel acatamento para com o monarcha, com amor para a patria, á qual nós somos orgulhosos de pertencer, comecemos o trabalho de que fômos incumbidos, e com os mesmos sentimentos o acabaremos se Deos quizer.

Srs., existe um meio, para que vós todos possaes apoiar o que em nome de todos acabo de expressar; que he levantar-mos unanimemente a voz, dizendo: viva S. M. El-Rei!!!

(Diario do Governo.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Relação dos officiaes que ficão pertencendo á primeira classe do exercito na conformidade do decreto n 260, do 1° de dezembro de 1841, e decreto n. 159, de 25 de abril de 1842.

ESTADO MAIOR GENERAL.

Tenentes generaes. – Manoel Jorge Rodrigues, João Chrisostomo Calado.

Marechaes de campo. – Os tenentes-generaes graduados: Francisco José de Souza Soares de Andréa, José Joaquim de Lima e Silva. – Os marechaes de campo: Francisco de Paula e Vasconcellos, Antonio Elzeario de Miranda e Brito, conde do Rio Pardo, Antero José Ferreira de Brito

Brigadeiros. = O marechal de campo graduado barão de Caxias, – Os brigadeiros: Bento Manoel Ribeiro, Manoel da Fonseca Lima e Silva, João Paulo dos Santos Barreto, João Carlos Pardal, Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, José de Sá Bitancourt Camara, Filippe Nery de Oliveira, Antonio Corrêa Seára, José Maria da Silva Bitancourt, José Joaquim Coelho.

ESTADO MAIOR DE PRIMEIRA CLASSE.

Coroneis. = Os brigadeiros graduados: Francisco Sergio de Oliveira, Venceslau de Oliveira Bello, Luiz da França Pinto Garcez. – Os coroneis de infantaria: Jacintho Pinto de Araujo Corrêa, Manoel Antonio da Silva. – O coronel de artilharia Joaquim José Luiz de Souza. – Os coroneis de infantaria: José Gervasio de Queiros Carreira, visconde de Camamú, José Thomaz Henriques.

Tenentes-coroneis. – O coronel graduado de infantaria Vicente Paulo de Oliveira Villasboas. = O tenente-coronel de artilharia Ignacio Corrêa de Vasconcellos. – O tenente-coronel de infantaria Antonio Pedro de Sá Barreto. – O tenente-coronel do estado maior Eustaqio Adolpho de Mello e Mattos. – O tenente-coronel do imperial corpo de engenheiros Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão. – O tenente-coronel de Cavallaria Manoel Antonio da Fonseca Costa. – O tenente-coronel de artilharia Joaquim Procopio Pinto Chicorro. – O tenente-coronel de cavallaria D. José Carlos da Camara. – Os tenentes-coroneis do estamaior Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, barão da Boa-vista, Sebastião do Regô Barros.

Majores. = O tenente-coronel graduado do imperial corpo de engenheiros Ernesto Augusto Cesar Eduardo de Miranda. – O tenente-coronel de infantaria Antonio João Fernandes Pizarro Gabizo. – O tenente-coronel graduado de cavallaria: Francisco Telles Carvalhal. – Os majores de infantaria: João Nepomuceno Castrioto, Manoel Joaquim de Oliveira. – Os majores de cavallaria: Antonio Herculano Pereira Taborda, João Antonio de Oliveira Lobo. – O major do imperial corpo de engenheiros Manoel Felisardo de Souza e Mello. – O major de cavallaria José Alexandrino Villasboas. – Os majores do estado-maior: José Joaquim do Couto e Luiz Joze dos Reis Montenegro.

Capitães. = Os majores graduados de infantaria: Joze Antonio da Fonseca Galvão, Joze da Silva Guimarães Junior, Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, Antonio Joaquim de Magalhães Casto. – O capitão de infantaria Nicolau Carneiro da Rocha. – Os capitães de artilharia: Monoel Alves de Gusmão, Sebastião Francisco de Oliveira Chagas. – Os capitães de infantaria: Joaquim Joze Maria Parrote, Joze Maria da Costa e Araujo, Diogo Garcez Palha, Carlos Miguel de Lima e Silva.

Tenentes. = Os tenentes de infantaria: Guilherme Leopoldo de Freitas, Joze Thomaz Henriques Junior, Joaquim da Rocha Moreira. – O tenente de cavallaria Joze Bernardes Fernandes da Gama. – O tenente do imperial corpo de engenheiros Gastão Luiz Henrique de Escragnolle. – O tenente de infantaria Agostinho Maria Piquet. – O primeiro-tenente de

artilhaaia Vicente Ferreira da Costa Piragibe.

Alferes.=O alferes de infantaria Ignacio Joze de Moraes Cid.

ESTADO-MAIOR DE SEGUNDA CLASSE.

Coroneis =Os coroneis de artilharia : João Eduardo Pereira Collaço Amado , Henrique Marques de Oliveira Lisboa , Joze dos Santos e Oliveira – O coronel de cavallaria Francisco Joze Martins. – O coronel de artilharia Zeferino Pemintel Moreira Freire. – O coronel de infantaria Severo Luiz da Costa Labareda Prates.

Tenentes-coroneis.= O coronel graduado de infantaria Joze Soares da Costa Reis. – O coronel graduado de artilharia Cyprianno Joze de Almeida. – O coronel graduado de cavallaria Gabriel de Araujo Silva. – Os tenentes-coroneis de artilharia Pedro Luiz de Menezes , Joze Pedro de Alcantara , Francisco Felix do Macedo Vasconcellos , Joze Maria Ildefonso Jacome da Veiga.

Majores.=Os tenentes-coroneis graduados de infantaria : Anselmo Alves Branco Muniz Barreto , Alexandre Maria de Carvalho e Oliveira. – O tenente-coronel graduado de artilharia Antonio Gomes Leal. – O tenente-coronel de infantaria graduado J. Vieira da Silva. – O major do imperial corpo de engenheiros Pedro Maria Xavier de Castro , os majores de artilharia Pedro Antonio Velloso da Silveira , Francisco José de Carvalho , Francisco Joze de Oliveira – Os majores de infantaria: Bento Thomaz Goncalves , Joze Joaquim da Silva Santiago , Sabino Joze da Gama Lobo Joze Polycarpo Pessoa de Andrade , Nicoláo Tolentino de Vasconcellos , Joze Lucas Soares Raposo da Camara.

Capitães.=Os majores graduados do imperial corpo de engenheiros: Francisco Joaquim da Silva Bittancourt , Gustavo Adolfo Fernandes Pinheiro. – Os majores graduados de artilharia : Gonçalo Severo de Moraes , João Luiz de Abreu e Silva , Manoel Joze de Souza Conceição , Pedro Alves Cabral da Cunha Goldofin. – Os majores graduados de infantaria : Francisco Lopes Jequericá , Affonso de Albuquerque Mello (do Pará). – Os capitães do imperial corpo de engenheiros : Antonio dos Santos Cruz , Jose Pereira Dias. – O capitão do estado-maior : Manoel Peixoto de Azevedo. – Os capitães de artilharia : Antonio Francisco de Souza Magalhães , Joze Manoel Justino da Cunha. – Os capitães de infantaria: Raymundo Verissimo Nina , Antonio Cardoso Cordeiro , Antonio Tello Barreto. – Os capitães de artilharia : Manoel Joze Onofre, Francisco de Assiz Chagas. – Os Capitães de infantaria : Bernardo Joze Teixeira Ruas, Candido Joze Barreto.

Tenentes.=O primeiro tenente do imperial corpo de engenheiros Luiz de Vasconcellos Ferreira de Drumond. – Os primeiros tenentes de artilharia : Antonio Leitão da Silva , João do Rego Barros , Joaquim Pinheiro de Lemos , Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque , Joze Ignacio de Medeiros Rego Monteiro. – Os tenentes de infantaria : Manoel Agostinho da Silva Moreira, Bento Joze Gonçalves , Joze Antonio Marinho de Queiroz , Joze Teixeira da Silva Freire.

Alferes.=Os segundos tenentes de artilharia : Francisco Joze da Silva , Bento Joze de Barros , Antonio Martins de Amorim Rangel. -- Os alferes de infantaria : Joaquim Cavalcante de Bulhões, João Manso Pereira, Francisco de Salles Maciel , Manoel Pinto de Miranda, Joaquim Alves da Costa Freire, Francisco Luiz da Costa Moreira. -- Os segundos tenentes , sem direito a accesso : Nazario Vaz de Barcellos , Silverio Gonçalves dos Santos , Joze Joaquim Alves , Francisco Joze Gomes.

IMPERIAL CORPO DE ENGENHEIROS.

Coroneis.=Firmino Herculano de Moraes Ancora , João Vicente Gomes , Antonio João Rangel de Vasconcellos, Antonio Joaquim de Souza , Antonio Nunes de Aguiar , Paulo Barbosa da Silva.

Tenentes coroneis.= Patricio Antonio de Sepulveda Everard , Pedro de Alcantara Bellegard , Felicio Forts de Bustamente e Sá , Jeronimo Francisco Coelho , Galdino Justiniano da Silva Pimentel.

Majores.=Os tenentes-coroneis graduados: Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque , Antonio Manoel de Mello , Frederico Carneiro de Campos , Manoel Estanisláu de Castro e Cruz , Ricardo Joze Gomes Jardim. -- Os majores : Miguel de Frias Vasconcellos , Fernando Luiz Ferreira , Joze Xavier Garcia de Almeida , Joze de Paiva Silva , Joze da Victoria Soares de Andréa , Julio Frederico Koeller , Joaquim Candido Guillobel , Antonio Carneiro Leão.

Capitães.=Os majores graduados do engenheiros : Joaquim Joze de Oliveira , Henrique de Beaurepaire Rohan , André Cordeiro de Negreiros Lobato . Luiz Joze Monteiro , Alexandre Manoel Albino de Carvalho , Joze Joaquim Rodrigues Lopes, Jacintho Vieira do Couto Soares -- Os capitães : Amaro Emilio da Veiga , Adriano Augusto de Almeida e Albuquerque , Joze Freire de Andrade Parreiras , Antonio Joze de Araujo Vicente Marques Lisboa , Antonio Francisco Coelho Egidio Joze de Lorêna , João Victo Vieira da Silva.

Primeiros-tenente = Joze Saturnino da Costa Pereira , Vicente Huet de Barcellar Pinto Guedes.

Segundos tenentes.=Os primeiros tenentes graduados : Joze Joaquim de Avilá , Christiano Pereira de Azeredo Coutinho , Innocencio Velloso Pederneira , Antonio Pedro de Alencastro , Ernesto Antonio Laçance Cunha. -- Os segundos tenentes : Damaso da Fonseca Lima , Joze Jacques da Costa Ourique . Vicente Antonio de Oliveira , João Pedro de Gusmão Vasconcellos Mariz , João Rodrigues da Silva . João da Costa Franco e Almeida , André Alves Pereira Ribeiro Cirne , Thomaz da Silva Paranhos , Francisco Antonio Raposo , Joze Basileo Neves Gonzaga , Manoel de Frias e Vasconcellos , Luiz Manoel Martins da Silva , Francisco Januario Passos , Antonio Pedro Monteiro de Drumond , Marcolino Rodrigues da Costa , Antonio Pinto de Figueiredo Mendes , Joze Maria Jacintho Rabello , Candido Januario Passos , Juvencio Manoel Cabral de Menezes , Pedro Torquato Xavier de Brito , Joze Carlos de Carvalho , Francisco Adolfo Varnhagem.

CORPOS COMBATENTES.

Artilheria.

Tenentes-coroneis. -- Os coroneis graduados : Francisco Antonio da Silva Bittancourt, Lopo de Almeida Botelho e Mello.-- Os tenentes-coroneis : Severo José de Souza Lima , José Vicente de Amorim Bezerra , José Ferreira de Azevedo. -- Os tenentes coroneis graduados : Solidonio José Antonio Pereira do Lago , Francisco Raymundo Correia de Faria.

Majores. -- Os majores : Albino dos Santos Pereira , José Olinto de Carvalho e Silva. -- O major graduado : João Pedro de Araujo e Aguiar.

Capitães. – Os majores graduados : Joaquim da Costa Pinheiro, Hygino José Coelho, José Corrêa de Castro , José Macario Velloso, Sergio Tertuliano Castello Branco, José Quintino do Amaral , João Nepomuceno da Silva Portella , Joaquim José Gonçalves Fontes , Caetano Manoel de Faria e Albuquerque, Manoel José Vieira. -- Os capitães : Felis Pereira Dourado, Antonio Joaquim Gago , Affonso Honorato Bastos , João Baptista de Alencastro , Joaquim Victorino de Souza Cabral , Antonio Joaquim de Azevedo Coutinho , Manoel Lopes Teixeira Junior , Jose Luiz de Faria , João Joze Simões de Castro, Joze Lazaro de Carvalho , Antonio dos Santos Castro , Anacleto Lopes de Santa Anna , Francisco de Almeida Varella , Pedro Ivo Velloso da Silveira, Antonio Vaz de Almeida, Gabriel Alves Fernandes , João do Rego Barros Falcão , Antonio Elias Praxedes , José Joaquim Gonçaives Neves , Umbelino do Nascimento Fortes , Isidoro Joze da Rocha Brazil , Joaquim Cesar de Mello Padilha.

Primeiros tenentes. – Manoel do Carmo Corrêa Palmeira , Antonio de Ornellas Camara , Antonio Luiz de Moura , Virgilio Fogaça da Silva , Antonio Joze de Mello , Francisco Camello Pessoa de Lacerda, Manoel Vicente da Costa , Antonio Joze da Cunha , o ajudante Carlos Filippe da Silva Muniz e Abreu , Antonio de Castro Vianna Junior, João Alves Carqueija, Luiz Guilherme Wolf, Joze Maria de Castro, Joze Maria da Fontoura Palmeira , Manoel Pedro da Silva , o ajudanat Frederico Patricio de Aguiar , João Manoel de Carvalho , Joaquim Joze Pinto , Diogo Francisco Cardoso, Hermenegildo de Albuquerque Porto Carreiro, Victorino Gonçalves Campos, Antonio Juliano Correia de Faria , Joaquim Matheus Murta , Joze de Almeida Pinto Proença , o ajudante Joaquim Luiz de Azevedo , Joze Antonio da Silva , o quartel-mestre Manoel Lopes Maciel. Clementino Antonio Delgado , Francisco Carlos Bueno Deschamps , Marcos Pereira de Salles, Joze Joaquim de Oliveira, Antonio Alves Carqueja, Antonio Maria de Castro Delgado , João Francisco de Oliveira , o quartel-mestre João Ricardo de Almeida , o ajudante Joze Manoel da Silva , o quartel-mestre Joze Rodrigues de Oliveira , João Marinho Cavalcanti de Albuquerque , Nabor Delfim Pereira, Pedro Affonso Ferreira , Alexandre Gomes Argolo Ferrão, Augusto Frederico de Vasconcellos Souza Bahiano.

Segundos tenentes.—Joze Nunes Bahiense, Joze Antonio Barbosa , Joze Marinho Paes Barreto, Antonio Maria Rabello, João Francisco Cattete , Joze Correia Freire , Francisco Primo de Sousa Aguiar , Affonso de Almeida e Albuquerque , Pedro Nolasco Pereira da Cunha , Americo Antonio Cardoso, João Jacques Godfroy , Francisco da Costa Rego Monteiro , Joze Antonio de Araujo Silva, Joze Ribeiro Rapozo , Joze Pedro Heitor, João Baptista Alves Porto , Augusto de Sá Bitancourt , João Joze de Sepulveda e Vasconcellos, Joze Alves Pinto de Almeida, o quartel-mestre Luiz Zeferino Moreira , o ajudante João Pinheiro Guedes, Ernesto Frederico de Oliveira , Miguel Angelo de Oliveira , Feliciano Pereira Guimarães , Manoel Alves Pereira da Motta , Manoel Joze Machado da Costa , Candido Pacheco de Moraes e Castro , Joze Eduardo de Ataide , Manoel Joze de Alencastro , Joze Manoel de Souza , Ricardo Pires de Macedo , Felix Joze da Silva , Miguel Venceslão Cidade , Joze Caetano Rodrigues Horta , Felisberto Augusto de Souza.

Cavallaria.

Coroneis = José Manoel Carlos de Gusmão, João Frederico Caldwell , Manoel Marques de Souza.

Tenentes coroneis. = Luiz Henriques Tota , Casimiro José da Camara e Sá , José da Costa Barros da Fonceca , aggregado Francisco de Paula de Macedo Rangel.

Majores. = Joze Antonio Maynard , Manoel Luiz Ozorio , João Caetano Espinho , aggregado Daniel Aureliano Baracho Encerrabodes.

Capitães. – O major graduado Lopo Joze d'Albuquerque Maranhão, os capitães Sebastião Barreto Pereira Pinto , Bento Joze Leite de Faria , João Rodrigues Feu de Carvalho , Marcelino Joaquim Ferreira de Castro , Candido Joze Sanches da Silva Brandão , Pedro Maria Xavier de Oliveira Meirelles , Joze Ribeiro dos Santos Monteiro , Joza Victor de Oliveira Pinto , Juvenal Nunes de Mello, Braz de Souza Dias e Moura , Luiz Francisco Mena Barreto , João Nunes de Aguiar , Bernardo da Silva e Almeida , Manoel Gutierres Alexandrino.

Tenentes. — O capitão graduado José Luiz Mena Barreto , os tenentes ajudantes Vasco José da Silveira , Maximiano José de Magalhães , Francisco de Paula Moreira , Francisco José dos Santos , Oliverio José Ortiz da Motta , D. Joaquim Maria Paulo da Silveira , Egas Muniz Tello de Sampaio, José Constantino de Oliveira , Luiz Antonio Petra de Barros , José Pereira de Lima Velasco , Augusto Frederico Pacheco , Manoel Adolpho Charão , o ajudante Antonio Peixoto de Azevedo , José de Mello Pacheco de Rezende , Manoel de Castro Canto e Mello , Francisco Joaquim Pinto Paca, Felippe Carlos Betobzé de Oliveira , Rodrigo Pereira Soares de Albergaria , Pio Guilherme Corrêa de Mello , Flaubiano José de Saldanha , Francisco Ramiro de Souza Feijó , Antonio Domingues Boeiro , o quartel-mestre Lucio Ribeiro de Almeida Raposo.

Alferes. = Os tenentes graduados Candido Joze da Cruz , João Daniel Damaso dos Reis; o alferes Luiz Muniz Barreto Neto, Manoel Joaquim Pinto Paca , Joaquim Barroso de Carvalho , Cypriano Gonçalo Ribeiro , Manoel Verissimo , Francisco Eleuterio da Fontoura Palmeira , João Manoel Mena Barreto , Joze Antonio Correia da Camara , João Francisco Mena Barreto . Joze Antonio Correia da Camara , João Francisco Mena Barreto , Vasco Venceslão Pereira de Macedo, Joze Ferreira da Silva Junior , Antonio Victor de Sampaio Mena Barreto , Mariano Antonio Lopes , Diogo Gonçalo de Acalá , Manoel Ignacio da Silva , Joze Crispiniano de Contreiras e Silva , Joze Manoel da Silveira , João Sabino de Sampaio Mena Barreto ; Francisco de Paula Camargo, José Leopoldo Nabuco d'Araujo , Manoel Pedro Drago , Joze Guilherme Lisboa , João Antonio de Magalhães Garcez , Thomaz Esteves , Joaquim Joze Pereira da Silva , ajudante Francisco Gomes de Freitas , o quartel-mestre Manoel Varella de Oliveira , João Luiz de Araujo de Oliveira Lobo , Joze Maria Barreto Falcão.

Infantaria.

Coroneis. — Joze Fernandes dos Santos Pereira , Francisco Joze Damaceno Rosado , João Nepomoceno da Silva , João Feliciano da Costa Ferreira.

Tenentes-coroneis. — Os coroneis graduados : Manoel Muniz Tavares , Francisco de Arruda Camara. — Os tenentes-coroneis : Francisco Joze da Silva , João Francisco de Mello , Luiz Manoel de Lima e Silva , Antonio Maria de Souza , Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto , Feliciano Antonio Falcão , João Sabino Monteiro de Mello.

Majores. — Os tenentes-coroneis graduados : Antonio Fernandes Padilha , Martinho Baptista Ferreira Tamarindo , Luiz Antonio Favilla , Luiz José Ferreira. — Os majores : Joze dos Santos Pereira. Ernesto Emiliano de Medeiros , Joze Pinto da Silva, Antonio Joaquim Bacellar , Antonio Osorio de Magalhães , Luiz de Queirós Coutinho , Antonio de Deos e Costa , Joaquim de Souza Guimarães Cananéa, Francisco Antonio Tourinho, Thomaz Joaquim Gomes da Silva Monclaro, Carlos Augusto de Oliveira , Francisco de Lima e Silva , Joze Ignacio Burguete da Gama.

Capitães. – Os majores graduados : Antonio Jacintho da Costa Freire , Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho , D. José Balthasar da Silveira , Joze Antonio Pinto, Carlos Resin , Fernando Antonio Muniz , Joze Maria Pereira Caldas , Francisco Manoel Accioli , Francisco Victor de Mello e Albuquerque , Joaquim Manoel da Assumpcão Vianna , João Guilherme Bruce , Mariano Joaquim de Siqueira , Joaquim Joze de Sá Almeida Lobão. – Os capitães : André Pinto Duarte da Costa Pereira , José Joaquim de Mesquista , Elisiario Garcez de Araujo , Manoel Lopez Pessegueiro , Joaquim Mendes Guimarães , João Francisco Cavalcante de Albuquerque , Antonio da Silva Mello , José Domingues do Couto . Affonso de Albuquerque e Mello , do batalhão Catharinense ; Jacintho Machado Bitancurt , Guilherme Xavier de Souza , Francisco Victorino Xavier de Brito , Joze Joaquim de Moura , Theodoro Manoel Portal , Domingos Joze da Costa Pereira , Joze Felix Bandeira , Luiz Antonio Ferraz, Mariano da Silva Gomes , Antonio Joze Fernandes Braga. Damaso Pinto da Veiga, Joze do Carmo, Joaquim Belford Gomes, Thomaz Joze Muniz , Filippe Marques dos Santos , Manoel Carlos Martins , Joze Teixeira de Campos , Thomaz Gonçalves da Silva , Miguel Ferreira Cabral , Simão Antonio Alves , Antonio Joze de Souza Couceiro , Antonio Alves de Paiva , Antonio Eduardo da Costa , Francisco Rodrigues Cardoso , D. Diogo Roberto da Silveira , Joze Rodrigues de Jesus , Francisco Joaquim Bacellar , Joze Bonifacio da Silva e Abreu , Francisco Manoel Coelho dos Santos, Manoel Pereira da Silva , Luiz Xavier Torres , João Paulo Joze dos Santos Butiá , João Baptista de Mello (do 7º batalhão) , Bernardo Alves Barbosa , Joze Joaquim Xavier Pinheiro, Candido Joze Barreto , Firmino Joze da Silva Braga , Manoel José Espindola , Sebastião Antonio do Rego Barros, Joze Joaquim Nabuco de Araujo, Justino Francisco da Silveira , Salomão Joaquim Ramos , Joze Bento Alves , João dos Passos Nepomuceno, Joze Francisco da Silva, Francisco de Paula Ferreira . Manoel Climaco de Seixas Cardoso , Manoel João de Oliveira Botas , Benevenuto de Sòuza Marinho , Antonio Domingues Ferreira Basto , João Baptista de Souza Braga , Miguel Jeronimo Novaes Manoel Joze da Soledade , Joze Muniz Tavares , Victorino Joze Carneiro Monteiro, Mauricio de Souza Freire, João de Castro e Silva , Basilio Magno da Silva , Elias Joze Rodrigues da Silva , Hilario Maximiano Antunes Gurjão , João Barreto de Castro , Francisco de Paula Albuquerque Grilo , Joaquim Joze dos Santos Junior. Manoel Ramos Ferreira, João Baptista de Mello (do 6º batalhão) , Francisco Antonio de Souza Camisão , André Alves de Oliveira Bello , Antonio Joze de Oliveira Fragata. – O capitão graduado Manoel Fernandes da Cruz. – Os tenentes : Joaquim Rodrigues de Vasconcellos , Antonio Ferreira Rufino , Joaquim Isidoro de Oliveira.

Tenentes. – Joze Maria Jovita , Joze Felix de Oliveira , Antonio de Sampaio , Antonio Raymundo de Souza , Joaquim Joze de Santa Anna Abreu , João Homem Guedes Portilho . Manoel Joaquim de Madureira , Luiz da França Leite , Antonio Torquato de Queróz Lima , Manoel da Gama Lobo d'Eça, Ladisláu dos Santos Titára , Joaquim da Silva Ferreira Junior , Fernando Antonio Cardoso. – O quartel-mestre Porfirio Antonio Pereira , Guilherme Joze da Silva , Prudencio Maximo dos Reis. – O ajudante Joze Auto da Silva Guimarães , Venceslán de Oliveira Bello , Joze da Silva Pinheiro. – O quartel-mestre Antonio Braulio Lopes de Carvalho , Domingos Joze Freire de Carvalho , Fernando Antonio Rosauro , Carlos Augusto Rosauro , Luiz Domingues de Araujo. – O quartel-mestre Marcolino Joze da Silva Gonzaga , José Barbalho Beserra , Joaquim Cardoso de Brito , João Manoel da Silva , João Carlos Galhardo, Manoel Geraldo do Carmo Barros, Luiz Antonio Dias de Andrade , Joze Antonio Tavares , Joze Antonio de Oliveira Botelho , Manoel de Oliveira Guimarães , Pedro Joze

Pereira. – O ajudante Joaquim Francisco de Oliveira Campos, o dito Thomaz de Villa Nova, Esequiel Ignacio Ferreira Nobre, Henrique Cypriano de Siqueira Cesar, Joze Augusto de Menezes Prestes, Manoel da Costa Falcão e Brito, João Duarte Ferreira Bentes, Gregorio Antonio da Silveira, João da Gama Ramos Bentes, Antonio Joze dos Passos, o ajudante Joaquim Joze Rodrigues, o quartel-mestre Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos, Antonio Martini, Salustiano Jeronimo dos Reis, Domingos de Lima Veiga, Antonio Carlos Solano, Joaquim Joze da Silva, Manoel Joaquim Guedes, Theodoro Joze Ferreira de Castro, João Carlos Augusto Bordino, Joze Martini, Ricardo Joze da Silva, Francisco Caetano Soares, o quartel-mestre Americo Fernandes da Cunha, Francisco Joze dos Santos, João Gervasio de Souza Peruê, Frederico Augusto de Mesquita, o ajudante Joze Ignacio Teixeira da Fonseca, D. Carlos Balthasar da Silveira, João Duarte Vianna, João Pires Gomes, Joaquim João de Menezes Doria, Olegario Rodrigues Tourinho, Augusto Cesar de Oliveira Villasboas, Antonio dos Santos Vasques, Joze Pacheco Sobroza, Joze Albano Vanderley, o ajudante Fernando Machado de Souza, Isidoro Victorino de Souza, o ajudante Joze Leitão de Almeida, Herculano Sanches da Silva Pedra, Domingos Rodrigues Tourinho, Joaquim Ignacio de Moraes, João Xavier de Souza, o quartel-mestre Antonio Paulo Morton, Henrique Joze Moreira, João de Souza Fagundes, Joaquim Bernardino de Magalhães Garcez, Fortunato Joze Dias, Francisco Ramires Cardoso, o ajudante João Francisco do Livramento, Francisco Raymundo de Souza, Camillo Pinto Rangel, Angelo Baptista Mendes, João Goncalves da Silva.

Alferes. — Os tenentes graduados Manoel Moreira da Rocha, Joze Luiz Teixeira Lopes, Carlos Cirilo de Castro, Joze Joaquim de Barros; os alferes Manoel de Jesus Abreu, João Goncalves Neto, Candido Francisco Carpes, Joaquim Manoel Pereira, João Luiz do Livramento, João de Souza Teixeira, Verissimo Joze dos Santos Lima, Francisco Antonio de Carvalho, Joze Maria Gavião Peixoto, Antonio Caetano Travassos, André Accioli Pinheiro, Francisco Ribeiro da Cunha Grave, Manoel da Cunha Vanderley Lins, Francisco Frederico Figueira de Mello, Joze Antonio de Carvalho Dantas, João Carlos Pereira Pinto, Justiniano Luiz de Araujo, Joze Manoel Braga, Antonio Barbosa Gomes de Sá, Antonio Joze da Silva, Manoel de Campos Leite Penteado, Germano Antonio da Silva Menezes, Felix de Lima Gauzina, João Estanislão Soares, Roberto Moreira Cardoso de Oliveira Pantoja, Manoel Luciano da Camara Guaraná, Feliciano Antonio Nunes Belford, Benedicto Joze de Barros, Joze Ferreira da Costa, Manoel Martins de Almeida, o ajudante Joze Joaquim de Souza, Camillo Ferreira Madeira, Joze Antonio Cardoso, o ajudante Joaquim Francisco de Oliveira, Joze de Souza Lima, Antonio Manoel de Oliveira Botas, Bernardo Joze da Graça, Ignacio Marinho da Silva, Joze Jesus Christo Silva, Antonio Joze Ferreira, Alexandre Joze da Rocha, Joaquim Bezerra de Albuquerque, João Manoel Florindo, Joaquim Tiberio Lobo Capistrano, Jesuino Olimpio de Sampaio, Luiz Ferreira Pestana, Joaquim Xavier de Araujo, Antonio Joze Dias Nunes, Antonio Fernandes Borges Manoel Pereira Canedo, Joaquim Joze dos Santos e Araujo, o quartel-mestre Francisco de Paula Sá Peixoto, Joze Antonio Ferreira Adrião, Manoel Amancio de Almeida, Candido Francisco de Santa Anna, Antonio de Castro e Silva, Joze Maria Ferreira d'Assumpção, Custodio Coelho dos Santos, João Theodoro Pereira de Mello, Antonio Rodrigues Velloso Pimenta, Joaquim Cardoso da Costa, João Borges de Campos, Domingos Luiz da Costa Cardoso, Felisberto Ferreira Borges, Camillo Xavier de Souza, Carlos Augusto Ferreira da Cunha, Innocencio Joze Cavalcanti, Manoel Belarmino Ribeiro, Joze Aurelio de Moura, Joze Fortunato Bellegard, João Baptista da Fonseca, Augusto Cesar da Silva, Segismundo Nemesio Marrocos de Sá, Firmino Joze de Oliveira, Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, João Joze Alves, Joze Thomaz Gonçalves, Antonio Joaquim da Silva Tamburim, Beraldo Joaquim Corrêa, Antonio de Moraes Pimentel, Antonio Francisco de Avilla, Joaquim Maria de Oliveira Villas Boas, Antonio da Silva Paranhos, Joze Xavier Pereira de Brito, Mathias Vieira de Aguiar, Leocadio da Costa Vine, Miguel Joaquim do Rego Monteiro, Constancio Dias Martins, Joaquim Soares de Souza, Joze Joaquim Meirelles, Manoel Pereira de Souza Buritti, Raymundo Gonçalves de Abreu, Antonio Cabral de Mello Lioncio, Luiz Hilario Setubal, Francisco Gonçalves Pereira Lima, Joze Cyriaco Ferreira, Raphael Godinho Valdez e Costa, Joze Nunes Lima, Joze Antonio Dias da Silva Francisco Joze da Cruz, Joze Pedro Lobo de Avilla, Luiz Antonio Favilla, Joaquim Eugenio Ribeiro, Joaquim Joze Moreira de Mendonça, Antonio Hollanda Cavalcanti, Luiz de Beaurepaire Rohan, Patricio Gomes Ribeiro, Simão Joze Ribeiro de Carvalho, Guilherme Eduardo de Oliveira Villas Boas, Alexandrino de Mello Alencar, Vicente Ferreira Gomes, João Severiano Pessoa de Andrade, Manoel Leonel de Alencar, Antonio Francisco da Costa, Joze Estacio de Lima Brandão, Jorge Rodrigues da Silveira, Joze Antonio Rodrigues Lins, Honoriano Alexandre Soeiro, Constantino Joze de Araujo, Joaquim de Santa Anna Xavier de Barros, Joze Manoel Corrêa Vianna, Luiz Antonio Ribeiro, Francisco Pestana de Gouvêa Joze Bonifacio de Andrade Vandelle, Joze Maria Marques, Leandro Maria Lisboa, Joze Pedro da Silva, Joze Correia da Conceição, Luiz Joaquim da Silva, Joze Maria de Almeida da Gama Lobo de Eça, Euzebio Joze Gonzaga, Manoel Sabuco de Mello, João dos Santos Godinho, Joze Caetano de Oliveira Rocha, Luiz Joze Gonçalves, Paulo Fernandes Gonzaga, Joze Cardoso da Costa, Antonio Candido de Souza, Antonio Carlos da Silva Jataby, Vicente de Paula Rio de Oliveira, Cherubim Corrêa de Araujo, Leopoldino Venancio Soares, Joze Rodrigues Soares, Joze Leocadio Ferreira da Rocha, Antonio Joze dos Santos, João Pereira Lima Velasco Molina, João Guilherme de Almeida, Ayres da Serra Carneiro, Luiz Antonio de Couto, Francisco Agnelo Souza Valente, Noberto Augusto Lopes, Roberto Francisco Coelho, Leopoldo Augusto Ferreira, Joze de Oliveira Prado, Justiniano Sabino da Rocha, Elesbão Maria da Silva Bitancurte, Carlos Betbzé de Oliveira, Joaquim de Almeida da Gama Lobo d'Eça, Claudio Francisco de Araujo Franco, Guilherme Luiz Bernardes, Joaquim Rodrigues da Silva, Joze Joaquim da Silva Costa, João Baptista de Carvalho, Manoel Francisco Monteiro, João Joze Pereira, Antonio Candido Ortiz, Joaquim Luiz Texeira Lopes Malheiros, Manoel Leandro Rodrigues Moreira, Miguel Maria de Noronha Feital, Joaquim Nery da Fonseca, Claudio Agnelo Castello Branco, ficando sem effeito o decreto que o passou para a terceira classe.

COMPANHIAS FIXAS DE CAVALLARIA.

Capitães. – Os majores graduados: João Dias João José Gomes; o capitão João Antonio dos Santos.

Tenentes. – O capitão graduado Sebastião Lopes Guimarães; os tenentes: Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, Diogo Pinto Homem, Francisco Heduviges de Souza Mascarenhas, Antonio José Lins de Oliveira, Constantino Marçal de Souza, Joaquim Manoel Correia Vasques

Alferes. – Os alferes Antonio Zacarias de Jesus, José Maria de Siqueira Cesar, Francisco de Assis Machado Bueno, Eliseu Xavier Leal, José Pinto da Rocha.

CORPOS FIXOS DE CAÇADORES.

Majores. — O tenente-coronel graduado Antonio José de Carvalho; os majores de infantaria: Pacifico Antonio Xavier de Barros, José Pedro Duarte, Antonio de Souza Mendes.

Alferes ajudantes.—Os alferes: Manoel Angelo Rodrigues, Viridiano de Souza Broxado Junior, Francisco José da Silva e Araujo.

Tenente-quartel-mestre.— O tenente João Ferreira da Silva.

Alferes-quarteis-mestres. --- Os alferes: José Joaquim de Almeida Lima, Albino Alvaro de Faria e Costa.

Alferes-secretario, com direito a accesso, Severiano Martins da Fonceca.

Capitães.---Os capitães: José Valente Cordeiro, Joaquim José da Silva Lisboa, Theodoro Pereira de Castro, Joaquim Antonio Soares, Vicente Coelho, Joaquim José dos Santos, José Maria de Albuquerque Nunes, Adolfo Pedro da Silva Canibal, Generoso Antonio de Moraes Cambará, Paulino José de Souza.

Tenentes.- -Os tenentes: Joaquim Marcellino de Camargo, José Gomes de Almeida, José Maria da Silva, Antonio José da Silva Negrão, Luiz Soares Viégas, Francisco de Assis Monteiro de Mendonça, Henrique Joze de Carvalho, Luiz Estanislão Rodrigues Chaves, Joaquim Antonio Pientznauver.

Alferes.---Os alferes: Innocencio José Teixeira de Atayde, Antonio José de Carvalho Junior, Claro da Costa Mariz, Bernardino Ferreira Madail, Cassiano José Martins, Justiniano Joze de Almeida, Tristão de Mello e Cunha, João Ferreira da Silva Junior, Francisco Bueno da Silva, Joaquim Rufino Ramos Jubé, Manoel Ignocencio de Vasconcellos.

Cirurgiões de exercito.---O cirurgião-mor do exercito Manoel Antonio Henriques Tota; dito honorario Christovão José Vieira; dito de divisão Antonio José Ramos; dito de brigada Bernardo Machado da Cunha.

Cirurgiões mores graduados capitães.— Honorario José da Cunha-Grugel do Amaral, João Manoel de Oliveira, Joze Alves da Cunha, Joze Antonio de Andrade, Antonio Americo de Ursedo, Silverio Joze da Cruz, Joze Antonio de Lima, Severo Joaquim de Souza.

Cirurgiões mores graduados tenentes.— Francisco de Souza Soares, Manoel Joaquim de Souza, Raymundo Joze de Souza Neto, Manoel Joze de Lemos Cunha e Souza, Francisco Joaquim Xavier, Joze Antonio Martinho, Manoel Monteiro de Azevedo, Francisco de Paula Cavalcanti e Albuquerque, Joaquim Luiz do Bom Sucesso, Manoel Bandeira de Gouvêa, Floriano Joze Moreira.

Cirurgiões ajudantes.—João Duarte de Oliveira, João Ribeiro da Fonseca, João Baptista Teixeira, Antonio Joaquim Lopes Lira, João Francisco da Costa, Joze Ferreira Lisboa, Jacintho Dornellas Ribeiro Pessoa. Leonardo Antonio Pinheiro, Joze Sergio Teixeira, Vicente Moret Foggia, Mathias Francisco da Rocha, Joze Fernando Imbuseiro, Joze Antonio Teixeira Pinto, Manoel Antonio de Magalhães Calvet, Ignacio Manoel Domingues, Cyro Joze Pedroso, Joze Joaquim de Oliveira Gomide, Joaquim Joze Galvão, Theodoro Rodrigues de Moraes, Antonio Francisco de Oliveira Silbs.

Officiaes que não forão qualificados por não haverem d'elles as precisas informações, e alguns por se acharem em concelho de guerra.

Os coroneis de infantaria Joze Leite Pacheco, Joze Feliciano de Moraes Cid; o major Pedro Paulo de Moraes Rego; dito graduado Joze Antonio da Fonseca; os capitães Antonio Carneiro Sampaio, Manoel da Silva Cabral, Francisco Xavier Cordeiro; os tenentes Manoel Pereira do Lago, Manoel Pereira da Silva, Joze Gregorio de Jesus; os tenentes graduados Joaquim Herculano de Almeida, Antonio Joaquim de Souza; os alferes Francisco Joze de Campos, Joze Gonsalves de Freitas, Pedro Alexandrino de Andrade, Antonio Joze da Cunha, João Rodrigues da Silva, Francisco de Paula Xavier de Oliveira, Joze Antonio de Oliveira, Joze Henriques da Silva, Francisco Pereira Bastos, João Crisostomo Gomes da Silveira, Manoel Pinto de Souza, Francisco Joze Damaceno Rosado, Francisco de Assiz Nunes Bandeira; o major de cavallaria Francisco Galvão de Barros França; o capitão Braz Jaguarigui; os tenentes João Baptista de Almeida, Joaquim Antonio Pereira, Joaquim Antonio Senteno; os alferes Sebastião Antonio de Bulhões Leote, João Baptista de Castro de Moraes Antas; o capitão graduado de artilharia Joze Maria dos Prazeres; o 1.° tenente Joze Pereira da Silva Coqueiro; os segundos tenentes Daniel Gomes de Freitas, Francisco de Paula Aranha, Joze Francisco da Costa, Joaquim Joze Ferreira Villaça, Antonio Joze Lança; o major do imperial corpo de engenheiros João Bloem; os primeiros tenentes do imperial corpo de engenheiros Joze Joaquim de Carvalho, Sergio Marcondes de Andrade, Tristão Pio dos Santos; o 1;° tenente graduado Carlos de Moraes Camisão; os segundos tenentes Pedro Nolasco Amado de Hortas Forjaz, Job Justino de Alcantara, João Pedro de Lima Fonseca, Gutierres Lino Antonio Rabello, Joaquim Joze Cabral, Joze Joaquim de Alencastro, Manoel Rodrigues de Barros da Fonseca Brito, Thomaz Heraclio Foutoura, Laurindo Joze de Moraes, Antonio Maria Cabral de Mello, Manoel da Silva Pereira, Frederico Adolpho Pereira, Domingos Manoel de Moraes Valle, Antonio Maria Grugel do Amaral, Francisco Egydio Moreira de S. Pedro, Manoel da Cunha Barbosa, Luiz Joze Pereira de Carvalho.

Cirurgiões do exercito que não forão qualificados.

Os cirurgiões-móres Joze Pinto de Souza, Manoel Joaquim Barbosa, João Diogo Duarte, Francisco Alexandrino de Siqueira Caneca; os cirurgiões ajudantes João Moreira dos Santos; Thomaz Cardoso de Almeida.

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1842. – *Joze Clemente Pereira.*

COMMUNICADO.

Aucun fiel n'a jamais empoisonné ma plume. – *Crébillon.*

Sempre que em qualquer escripto observamos, que seu author bem longe de ligar-se ao ponto questionado; desvaira, e toma por principal escopo cobrir de doestos e improperios o seu adversario não duvidamos um momento condemnar em nossa consciencia como injusto um tal proceder, e logo se apodera de nós a suspeita, de que em defficiencia de rasoens se envidara esse abominavel meio para terminar ou pelo menos embaraçar a discussão. Assim julgamos do primeiro communicado assignado pelo —Z—, quando este respondendo ao primeiro communicado assignado pelo —Y—, no qual era elogiado como orador o Snr. D. Francisco (á quem não temos a honra de conhecer, nem ao menos de vista) dice, que o elogio era *burlesco, extravagante, e enxovalhava o Diario*; expressoens bem pouco urbanas, e que de certo não deverião jamais sahir da penna do illustrado – Z.—

Ainda menos urbano e comedido he o segundo communicado assignado pelo —Z—, que não satisfeito com o que se achava escripto nos dous communicados assignados pelo illustrado —Y—, empresta-lhes expressoens, que lhes são absolutamente extranhas, e ergue castellos só para ter o prazer de os derribar.

Com effeito o illustrado e sincero – Y— tendo ouvido ao Snr. D Francisco pregar, ficou de tal maneira arrebatado pela melodia de sua voz, pela energia e expressão de seus gestos, e finalmente pela magestade de sua presença, que não poude abafar no fundo de seu coração esse sentimento de prazer, que o dominara; patenteou-o, e dice *que nunca tinha aqui ouvido expressoens mais brilhantes, e que o Snr. D. Francisco era o melhor orador, que existia entre nós.* Por que pois tanto se magoou o illustrado —Z – ? O elogio de um terceiro offende ou deprime o merito de alguem? O franco e sincero —Y— declarou a sua opinião; e será isso rasão para ser elle tão acintemente maltratado? Não será uma semelhante maneira incompativel com o caracter, e illustração do erudito – Z – ? O illustrado – Y – diz, *que nunca ouvira aqui mais brilhantes expressoens.* D. n. 261, e 272 do anno passado: o illustrado – Z – respondendo levanta uma medonha e extraordinaria celeuma attribuindo-lhe uma expressão muito mais lata e generica, que he, *nunca se ouvirão entre nós expressoens mais brilhantes* D. novo n. 117. Deve notar o illustrado – Z –, que o franco e sincero – Y— falla dos pregadores existentes, que elle tem ouvido, e como não declarasse quaes são estes, nenhum se pode dar por offendido; não esquecendo advertir, que em nenhum dos seus communicados se encontra a expressão *embora se dòa, quem quizer*, que menos exactamente lhe attribue o illustrado —Z.—

He verdade, que em seus communicados dice o illustrado – Y—, que o Snr. D. Francisco *era o melhor pregador, que ora existia entre nós*; mas alem de não ser crime declarar cada um a sua opinião vejamos as rasoens, que o induzirão á assim se expressar. Consultou o illustrado – Y— á algumas pessôas de sua confiança, e que tinhão ouvido ao Snr. D. Francisco no pulpito, á cerca dos mais pregadores aqui existentes, de quem elle —Y – não tinha conhecimento, e como lhe dicessem, que havião alguns, que fazião excelentes discursos, mais que em nenhum se reunião como no Snr. D. Francisco harmonia e suavidade de voz, expressão e energia na gesticulação, e magestoza presença concluio em sua mente, que era o Snr. D. Francisco o melhor orador ora existente entre nós.

A presença agradavel, a voz suave e melodiosa, e a graça na gesticulação são dotes da natureza; e entrando elles, como partes na formação de um orador, e tão essenciaes que o celebre Demosthenes lhes dava o primeiro lugar, será sem duvida melhor orador aquelle que possuindo uma somma de conhecimentos igual á de outrem tiver todavia recebido da natureza os mencionados dotes em mais ellevado grau. Qual he pois a offensa, que faz aos mais pregadores o illustrado – Y –, se concedendo-lhes talento e illustração somente os colloca em grau inferior por não possuirem em sua opinião os dotes phisicos em tão alto grau como o Snr. D. Francisco? Aquelle que encontrando igual somma de conhecimentos em qualquer outro orador todavia achar nelle mais graça na voz, nos gestos, e figura do que no Snr. D. Francisco, poderá declarar a sua opinião com a mesma

franqueza, com que declarou a sua o illustrado —Y— : e se julgará por isso offendido e Sur D. Francisco? Certo que não.

Agora permitta-nos o illustrado —Z—, á quem muito respeitamos, que aventuremos algumas reflexoens sobre as criticas, que fez aos communicados do franco e illustrado -Y.

Primeiramente lhe diremos, que julgamos pouco airoso deixar elle as ideas para se afferrar tanto a dicção, e occupar-se em censurar expressoens e frazes só pelo praser de censurar, chegando ao ponto de alterar e mutilar algumas para dest'arte melhormente descarregar sobre ellas os golpes da critica : em segundo lugar lhe lembraremos, que, se dos deffeitos, que o illustrado —Z— diz encontrar na dicção, quer concluir, que o illustrado – Y – não pode *avaliar lucubraçoens oratorias, e ainda menos classificar o merito de* qualqner orador, engana-se, e ainda sendo verdadeiras as premissas, o que negamos, a consequencia he falsa. Pode alguem não ter perfeita sciencia de uma lingoa, e entretanto conhecer mui bem o nexo e ordem de um discurso, a sublimidade e bellesa dos pensamentos : o mesmo illustrado --Z-- tendo sciencia da lingoa Franceza por exemplo, e ouvindo algum orador Francez, pode mui bem *avaliar* o seu discurso, *e classificar* o merito do orador; mas, se for escrever esse seu juizo em Francez, talvez não passe por classico: foi portanto injusto o illustrado -Z- quando por tal rasão contestou ao illustrado --Y-- o direito de *avaliar lucubraçoens oratorias, e classificar o merito de qualquer orador*, tanto mais quanto o orador em questão pregou na lingoa materna do illustrado --Y.-- Porem passemos as criticas da dicção

Censurou o illustrado -Z- a expressão *curta idade*, de que se servio o illustrado - Y - em seu segundo communicado no sentido de poucos annos ou tenra idade, mostrando que ter *idade curta* he ter vida breve. Mas consinta, que declinemos de sua authoridade, e lhe digamos, que com quanto sejão mais usadas as expressoens *pouca idade, e tenra idade*, todavia não he condemnavel a expressão *curta idade*, nem erra aquelle que a emprega; por quanto assim como frequentemente se diz *longos annos, tempo curto, dias curtos etc* tambem nada impede que se diga *curta idade* no sentido de pouca ou tenra idade : he uma expressão translata, na qual se aplica á duração um attributo da extensão; mas não he um erro, nem mesmo pode ser censurada.

Censurou mais o illustrado—Z—a expressão—*Nos não excluimos totalmente da classe dos pregadores, os que ainda existem em Pernambuco...* dizendo, que os que pregão bem ou mal são pregadores, e assim jamais poderia o—Y— exclui-los da classe dos pregadores, que o --Y -poderia segundo a sua intelligencia excluilos da classe *dos bons* pregadores, mas não da classe dos pregadores Eis uma occasião, em que o illustrado—Z— mutilou a fraze para derramar sobre ella todo o azedume da sua critica O que disse o illustrado —Y— em seu communicado impresso no Diario n. 272 de 16 de dezembro do anno passado pag. 1. columna 3. in fine foi: *nos não excluimos totalmente da classe dos - bons - pregadores* &c. classe que he sem duvida alguma distincta da dos máos. O illustrado—Z—para censurar suprimio o adjectivo *-bons*, mas sendo evidente, que elle se acha no dito communicado, cahe por terra toda a censura nesta parte.

Porem supponhamos por um momento, que a fraze se achava escripta tal qual foi apresentada pelo illustrado—Z—sem se fazer menção do adjectivo *-bons-*; em que era censuravel o illustrado —Y—, se tivesse dito, que não comprehendia, ou que excluia da classe dos pregadores os máos?! Se quando encontramos um militar covarde, por exemplo, dizemos (e he muito commum), que o não comprehendemos ou que o excluimos da classe dos militares por lhe faltar a bravura, que he uma das primeiras qualidades do soldado, da mesma sorte com muita razão podia o illustrado —Y—dizer, que não comprehendia, ou que excluia da classe *dos pregadores* aquelles, que subindo á cadeira da verdade longe de devidamente desempenharem o sagrado ministerio da palavra, não fazem mais do que soltar uma enxurrada de inepcias e sandices capazes de excitar a indignação de todo um auditorio.

Ainda embicou o illustrado—Z— na expressão *raras vezes sobre o pulpito se encontra*, acrescentando que o illustrado—Y— deveria dizer *no pulpito* e não *sobre o pulpito*. Consinta o illustrado—Z—que lhe digamos, que não descobrimos na expressão censurada esse suposto crime de *lesa philologia*. Quando as preposições *em* ou *sobre* applicadas a um mesmo nome apresentão sentidos absolutamente distinctos, erra sem duvida aquelle que emprega uma em lugar de outra, como por exemplo se alguem dicesse, que estava sobre uma casa querendo dizer, que estava nella, segundo mui bem dice o illustrado—Z—em uma nota do seu communicado; porem quando estas duas preposições applicadas a um nome dão o mesmo sentido, como se dicessemos que tal edificio está situado *no* cume ou *sobre* o cume de um monte, he indifferente usar de qualquer das duas preposições; pois que com qualquer dellas de que nos servissemos se exprime a mesma idéa, isto he, que o edificio está levantado na parte mais subida do monte. Assim quando dizemos, que um orador está sobre o pulpito, bem se vê, que queremos dizer que elle está dentro do pulpito na sua posição ordinaria, e não na posição do colosso de Rhodes, que não he commum aos pregadores : e nesta occasião lembraremos ao illustrado —Z—, que o termo, de que se elle servio para denotar a acção do dito colosso, não se coaduna com a sua reconhecida delicadeza e apurado gosto; assim como que censurando elle a expressão *sobre o pulpito* a emprega em o dito seu communicado pag. 2. columna 1. lin. 19, não se podendo dizer, que allude ao illustrado---Y---pois que não usa de signal algum, que isso denote.

Deixemos porem as mais censuras, que fez o illustrado---Z---, ás quaes poderiamos igualmente responder; mas já nos vamos tornando enfadonho, e cumpre acabar: comtudo tocaremos em uma comparação, que fez o illustrado—Z---quando pergunta ao illustrado---Y---, se, sendo elle medico, não se offenderia, se lhe dicessem, que este ou aquelle medico erão os unicos de Pernambuco.

Com effeito o illustrado---Y---se fosse medico, ouvindo uma tal asserção se deveria offender; mas estará o illustrado --Z---convencido da paridade dos dous casos? Não o cremos, attenta a sua reconhecida agudeza e perspicacia. Quando dizemos, que um medico he melhor do que outro sem duvida queremos dar a entender, que elle tem mais exactidão nos seus diagnosticos, que tem mais alcance e penetração nos seus prognosticos, em summa, que tem mais conhecimentos professionaes; mas quando dizemos, que um orador he melhor do que outro nem por isso queremos dizer que elle tem mais conhecimentos do que esse outro, porem sim que he mais agradavel ouvil-o; e para isso basta, que elle tenha melhor presença, melhor gesticulação e voz, embora tenha menor somma de conhecimentos: um medico pode ser melhor do que o outro apezar de ter uma voz sobremaneira desagradavel, e ser tão deforme como Esopo; mas um orador jamais será ouvido com prazer, se lhe faltarem os dotes phisicos ou naturaes: assim a expressão do illustrado---Z---dirigida á um medico he sem duvida offensiva; porem a expressão do franco e illustrado--Y-- dirigida a um orador não o póde offender, principalmente reconhecendo este a superioridade dos dotes phisicos do outro.

Agora nos resta pedir ao illustrado---Z--- que desculpe estas nossas reflexões, que forão dictadas pela convicção, e não pelo despeito, assim como o desalinho da nossa fraze quasi lançada ao correr da penna; e esperamos, que termine uma polemica, que se vai tornando odiosa já pelo seu respeitavel objecto, que não merece ser offendido, e já porque se tem transformado em uma liça de doestos e improperios indigna do- Y- e do --Z--: estes são os sentimentos do **M.**

A' PEDIDO.

Meios bilhetes da loteria da matriz da Boa-Vista pertencentes á Sociedade.

2425, 2805, 2806, 2807, 1611, 2810, 1624,
1623, 1625, 1626, 2800, 2801, 2802, 2803,
2815, 2809, 2812, 2813, 1607, 1608, 1610,
1609, 2824, 2805, 2806, 2807, 2811, 2810,
2809, 2808, 2812, 2813, 1688, 1590, 1587,
1589, 1588, 2781, 2726, 2396, 2390, 2395,
2394, 2393, 2391, 2392, 2737, 2738, 2736,
2735, 2734, 2731, 2732, 2733, 2730, 2729,
2379, 2378, 2377, 2376, 2801, 2800, 2799,
2798, 2797, 2796, 2389, 2387, 2386, 2385,
2384, 2383, 2382, 2381, 2380, 2748, 2747,
2746, 2745, 2742, 2741, 2740, 2739, 1536,
1535, 1529, 2750, 2749, 1601, 1599, 1597,
1598, 1596, 1593, 1595, 1585, 1594, 1584,
1583, 1582, 1581, 1580, 1579, 1578, 1577,
1773, 2674, 1614, 1620, 1615, 1616, 1617,
1618, 1619, 2804, 2423, 2424, 2782, 2783,
2784, 2785, 1586, 2814, 2815, 2816, 2817,
2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2814,
2816, 2817, 2821, 2822, 2823, 2820, 2819,
2818, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2793,
2794, 2795, 2796, 2825, 2824, 1603, 1604,
1605, 1606, 2400, 3050, 2188, 3065, 3086,
2670, 2808, 1612, 1613, 2672, 3074, 3067,
2996, 3090, 3071, 3072, 3073, 3058, 3058,
3059, 3059, 2391, 1817, 1756, 1755, 1753,
1753, 1883, 1882, 1876, 1872, 1871, 1870,
1869, 1867, 1866, 1865, 1864, 2234, 2231,
2235, 2236, 2237, 2239, 2241, 2242, 2161,
2160, 2032, 2053, 2054, 2057, 2055, 2102,
2058, 2134, 2135, 2202, 2204, 2205, 2209,
2220, 2226, 2228, 2232, 2229, 2888, 2880,
1840, 1751, 2203, 2103, 2162, 1563, 2752,
1562, 1565, 2877, 2886, 2728, 2727, 2780,
2778, 2777, 2784, 2783, 2782, 2781, 2779,
2785, 1600, 2786, 2788, 2787, 2789, 2795,
2794, 2793, 2792, 2791, 2790, 1790, 2652,
1769, 3070, 3070, 3063, 3062, 3069, 3069,
3068, 1877, 3068, 2558, 2557, 2556, 2554,
2553, 2552, 2551, 2550, 2548, 2547, 2545,
2546, 2544, 2543, 2542, 2541, 2679, 2677,
2676, 2675, 3010, 3011, 1778, 1778, 2174,
1885, 1884, 3045, 3044, 3043, 2646, 2645,
2658, 2657, 2653, 2656, 2657, 2654, 1883,
1884, 1882, 1682, 1680, 1926, 1862, 1868,
1695, 1693, 1691, 1688, 1687, 1653, 1667,
1685, 1665, 1662, 1657, 1661, 2203, 2451,
2054, 2053, 2057, 2534, 2680, 2284, 2683,
1721, 1748, 2904, 1720, 1857, 1723, 1851,
2946, 2946, 2947, 2947, 2948, 2948, 2949,
2164, 2165, 1786, 1791, 2163, 1886, 3064,
3064, 3065, 3046, 3047, 3049, 2577, 2578,
2579, 2580, 2582, 2583, 3083, 3051, 3052,
3052, 3053, 3053, 3054, 3054, 1737, 1701,
1843, 1757, 3091, 3092, 3093, 3093, 1893,
1887, 2540, 2539, 2537, 2536, 2945, 2945,
2944, 2944, 2943, 2942, 3029, 3030, 3031,
3032, 3032, 3033, 3034, 3035, 2563, 2562,
2561, 3050, 2561, 2560, 2560, 2559, 2273,
2272, 2265, 2263, 2262, 2261, 2244, 2243,
3042, 3041, 3039, 3038, 3037, 2593, 2592,
2591, 2590, 2589, 1836, 1816, 1802, 3097,
2997, 2901, 2290, 2278, 3036, 3099, 3098,
3009, 2681, 2996, 3001, 2960, 2205, 1719,
1718, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900,
1902, 2576, 2575, 2574, 2573, 2572, 2570,
2569, 2568, 2567, 2566, 2566, 2565, 2565,
2564, 2564, 2563, 3008, 3007, 3006, 2999,
2998, 2997, 2994, 2993, 2991, 2990, 2990,
2989, 2988, 2987, 2987, 2986, 2985, 2984,
2643, 2644, 2644, 1894, 3099, 3100, 1727,
1727, 3056, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732,
1733, 1734, 1735, 1736, 3017, 3018, 3020,
3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027,
3028, 2979, 2978, 2977, 2976, 2962, 2960,
2959, 2958, 2957, 2956, 2955, 2955, 3094,
2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610,
2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617,
2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624,
2625, 3016, 3015, 3014, 3013, 3012, 1718,
3098, 3096, 3095, 3095, 2626, 2628, 2629,
2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636,
2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 3079,
3080, 3080, 3081, 3081, 3082, 3082, 3055,
3056, 3056, 3057, 1784, 1785, 1791, 1792,
1792, 1793, 1793, 1794, 1794, 1795, 1795,
1796, 1796, 1797, 1798, 1798, 1799, 1758,
1759, 1760, 1761, 1761, 1762, 1762, 1765,
1766, 1767, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706,
1708, 1709, 1712, 1713, 1714, 1715, 3094,
2330, 2327, 2331, 2417, 2416, 2348, 2744,
2743, 2345, 2346, 2347, 2326, 2422, 2742,
2741, 2739, 2740, 2747, 2746, 2745, 1545,
1544, 1543, 1542, 1541, 1540, 1539, 1538,
1537, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2738,
2737, 2736, 2735, 2734, 1549, 1550, 1551,
1548, 1547, 2748, 2750, 2619, 3079, 3078,
3077, 3076, 3076, 3075, 3075, 2667, 3060,
3061, 3061, 1783, 2603, 2602, 2602, 2601,
2600, 2599, 2597, 2595, 2594, 2792.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 14........ 3:371$967

DESCARREGAÕ HOJE 16 DE JANEIRO.

Barca ingleza = Thomaz Mellors = barricas com farinha de trigo.
Barca portugueza = Tentadora = mobilia de passageiros, gaiolas com passaros, e fructas.
Brigue sardo = Silencio = vinhos, azeite, e um barril com agoardente
Brigue inglez = Eliza Bell = serveja, tintas, arenques e sal.
Barca ingleza = Columbus = fazendas, caixas de folhas de flandres, e manteiga.
Brigue sardo = Zefiro = alpista, velas, papel, alfazema, avelans, vinhos, passas, massas, castanhas, folhas de louro, batatas, e azeite doce.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE JANEIRO DE 1843.

Revista Mercantil.

Cambio = Houverão transações no principio da semana a 27 1|2 d. por mil reis, e algumas de pequena monta nos ultimos dias a 27.
Algodão = As entradas tem sido mui diminutas, e as vendas de 5$300 a 5$400 por @.
Assucar = As entradas forão consideraveis, e as ultimas vendas a 1$000 por @ sobre o ferro.
Couros = Continuão procurados a 140 reis por libra, e pelos do Aracati querem os vendedores 145 reis.
Azeite doce = Vendeo-se a 1$850 o galão.
Bacalhão = O deposito é de 2:300 barricas, e continua-se a retalhar de 10$300 a 10$400, sendo mui pouco o consumo.
Carne secca = Chegarão hoje dous carregamentos com os quaes calcula-se o deposito em 37:000 arrobas.
Farinha de trigo = Só entrarão 200 barricas pelo Thomaz Mellors, e o deposito em primeira mão é de 800 barricas regulando as vendas de 16$000 a 19$000 reis.
Folha de flandres = Vendeo-se a 24:000 a caixa.
Massas sortidas = Idem a 4:900 a @.
Rapé de Lisbôa = Idem a 2$400 a libra.

O vinho notado na revista passada vindo de Cette, vendeo-se por 84$500 a pipa.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 13.

Liverpool; 39 dias, barca ingleza Thomaz Mellor, de 217 ton., cap. James Palethorpe, equip. 16, carga carvão de pedra, e farinha de trigo : a Russel Mellors & C.ª
Rio de Janeiro, pela Bahia; 13 dias, vapor brasileiro paquete do Sul, de 200 ton., commandante Mathias de Barros Valente, equip. 20. Vem em commissão do governo.

EDITAES.

JURADOS DO TERMO DE OLINDA.

Continuado do N. 10.

Cosme das Trevas Teixeira.
Carlos Martins de Almeida.
Bacharel Candido Antran da Matta e Albuquerque.
Doutor Carlos Fernando Ribeiro.
Constancio da Silva Neves.
Domingos Francisco de Souza Leão.
« Pires Ferreira.
Dionizio Gomes do Rego.
Major Felippe Duarte Pereira.
Francisco das Chagas Salgueiro.
Cirurgião Francisco Joze do Amaral.
Francisco Amaro Barbosa.
« Camello Pessoa
Bacharel Francisco de Paula Velles de Goivara.
Coronel Francisco de Souza Leão.
Francisco Duarte Coelho.
Major Francisco Cezario de Mello.
Dito Florencio Joze Carneiro Monteiro.
Comandante Superior Francisco Jacinto Pereira.
Bacharel Felippe de Barros e Araujo.
Francisco Ferreira de Mello.
« Xavier Carneiro Lins.
Bacharel Francisco de Salles Alves Maciel.
Francisco Antunes Ferreira.
« Carlos Teixeira.
« de Paula Freire.
« Martins Rapôzo.
« Augusto da Silva Gusmão.
« Joze de Paula.
Doutor Filipe Jansen de Castro e Albuquerque.
Tenente Herculano Pio Pedro.
Tenente coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão.
João de Alemão Cisneiro.
Cappitão João Baptista da Silva Manguinho.
Major « Paulo Ferreira.
João Soares Rapôzo.
Joaquim Ferreira Loureiro.
Joze Dantas Correia de Gois.
« Francisco Monteiro.
Major Joze Joaquim de Almeida Guedes.
Cappitão de Oliveira dos Prazeres.
Tenente « Pedro da Silva.
Joze Rodrigues dos Santos.
« da Silva Braga.
« Tavares Gomes da Silva.
Cappitão José Ignacio Xavier.
Joze Antonio de Miranda.
« Miguel de Souza Magalhães Junior.

João Joze Esteves.
Advogado *Joze* Velles de Guivara.
Joze Alves de Faria.
« Eustaquio Maciel Monteiro.
João Nicolau Gomes da Motta.
Joaquim Marques S. Tiago.
Joze Policarpo de Freitas.
« Theodoro de Moraes Lins.
João Marinho de Souza Lião.
Major *Joze* Francisco de Faria Salles.
Joze Fernandes *Jorge*.
« Luiz Innocencio Pogga.
João da Cruz Fernandes Souza.
Tenente *João* Barreto de Menezes.
Dito « do Rego Barros.
Dito « Ignacio Ribeiro Roma.

(*Continnar-se-ha.*)

☞ Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, inspector d'Alfandega &c. Faz saber que no dia 19 do corrente mez se hão de arrematar em praça ao meio dia na porta d'alfandega 8 cortes de chita com 240 covados avaliados á 200 rs. 48 $ 000 rs. 3 ditos de laã para vestidos á 4 $ 000 rs. 12 $ 000 rs., 1. pessa de pano de linho atoalhado 21 varas á 550 rs. 16 $ 500 rs. 5 ditas de Irlanda com 100 varas á 600 rs. 60 $ 000 rs., 310 camizas riscadinho a 1200 rs. 372 $ 000 rs. 1 Sextante completo por 16 $ 000 rs., 12 barometros de diversos autores a 20 $ 000 rs. 240 $ 000 rs., 11 Termometros ditos a 3 $ 000 rs. 33 $ 000 rs., 6 ditos para licores a 1 $ 000 rs. 6 $ 000 rs., 57 duzias de vidros para oculos a 1 $ 000 rs. 57 $ 000 rs., 1 oculo de alcance por 10 $ 000 rs., 10 serrotes de diversas betollas a 500 rs. 5 $ 000 reis. 8 duzias de formões duzia a 1 $ 800 rs. 14 $ 400 reis, 7 martellos por 1:600 reis, 223 pares de louca, e 2 copos por 20 $ 300 rs. apprehendidas pelos officiaes d'alfandega no acto da vezita a bordo da Polaca Sarda Constantino: sendo a arrematação livre de direitos aos arrematantes. Alfandega 14 de Janeiro de 1843 — Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo.

V. T. P. de F. Camargo, inspector da alfandega &c.

= Faz saber que no armazem n. 5 desta alfandega se achão alem do tempo permittido pelo regulamento as mercadorias abaixo descriptas, as quaes, se dentro de 30 dias desta data não forem despachadas, serão vendidas em leilão na porta da mesma alfandega conforme o disposto no capitulo 6. do dito regulamento, sem que a seus donos fique competindo poder allegar couza alguma contra o effeito desta venda —*V*— 59 caixas com charutos, vindas no brigue S. Manoel Augusto entradas em novembro de 1842 á ordem: —*B*— 3 ditas com ditos vindas na lancha S. José, entradas em fevereiro de 1842 a M. B. de Freitas. Alfandega 14 de janeiro de 1843.—V. T. P. de F. Camargo.

DECLARAÇÕES.

= O administrador da meza da recebedoria das rendas geraes internas, avisa pela ultima vez aos moradores do Bairro do Recife, S. Antonio, Boa-vista, e Affogados, para que venhão pagar o imposto denominado do banco, the vinte do corrente, pena de se proceder a executivo contra os omissos. Recebedoria 12 de Janeiro de 1843. = *Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.*

= A administração das obras publicas, precisa de quatro linhas de qualidade, de 51 palmos de cumprido e 12 a 13 polegadas de grossura, e paga a 40$ reis cada uma; quem as tiver ou quizer pollas neste Recife, dirija-se a mesma repartição para tratar.

= De ordem do Exm. bispo director dos estudos, recebida do Exm. Snr. Presidente da provincia, se faz saber, que as matriculas do lyceu exceptuadas as de lingua latina, serão d'aqui em diante fechadas no dia da abertura das aulas do mesmo lyceu; e que por isso desde esse dia não poderá mais alguem ser matriculado para outro estudo, que não seja o de latim. O secretario, João Facundo da Silva Guimarães.

= O lançador da decima dos predios Urbanos do bairro de S. Antonio, avisa aos proprietarios, e inquilinos de predios do mesmo bairro, que tem de continuar o lançamento hoje 16 do corrente, pelas rua Nova e do Sol.

AVISOS MARITIMOS.

– Para o Rio de Janeiro segue viagem o brigue americano Chipola, com excellentes comodos para passageiros; os pertendentes dirijão-se a Matheus Austin & C., rua do Trapiche novo n. 18.

= O brigue Bom Jezus, de que he capitão João Rodrigues Amaro, sahe para o Rio de Janeiro no dia 20 do corrente.

= A sumaca Livramento Feliz, mestre Luiz José da Silva está a carga para S. Miguel das Alagoas; quem quizer carregar com escalla para Maceió, dirija-se ao Forte do Mato a bordo da mesma a entender-se com o mestre, ou alias em casa de Joaquim Ribeiro Pontes, rua da Cadeia Velha n. 54.

LEILÕES.

= Ls. Bruguiere, fará leilão no dia 14 do corrente em sua casa na rua da Cruz n. 1, as 10 horas da manhã por intervenção do corretor Oliveira, e em prezença de um delegado do consulado de França, por conta e risco de quem pertencer, do casco do navio Francez Vaillant, barco naufragado na Ilha de Itamaracá, no estado em que se achar.

☞ James Crabtree & Companhia farão Leilão por intervenção do corretor Thomaz Dowsley do resto dos objectos pertencentes ao Brigue Mary queen of Scots condemnado neste porto, consistindo emancoras correntes, mastareos vergas &c. &c., na terça feira 17 do corrente na prensa de Manoel Ignacio d'Oliveira Lobo, no Forte do matto e na mesma occazião se venderá uma porção de pannos s correntes de ferro, massame e outros objecto, salvados do patacho Brazileiro Edina Restaurada, naufragado na Costa do Rio Grande do Norte.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Hoje (16) as 4 horas da tarde, se ha de arrematar na praça do snr. Dr. Juiz de Orfãos, dous escravos, e um sitio em Beberibe, pertencentes aos herdeiros de Lourenço Joze de Carvalho, os quaes se arrematаõ para pagamento do testamenteiro.

☞ João Xavier Carneiro da Cunha mudou a sua residencia da rua do Collegio, para a do Rozario estreita casa n. 31, terceiro andar.

☞ Offerece-se um rapaz portuguez para ensinar primeiras letras particularmente em qualquer sitio junto a esta praça, ou para caixeiro de loja de miudezas, ou ferragens, tem alguma pratica, ou para loja de fazendas; quem precisar annuncie.

☞ Aluga-se uma optima casa sita na rua Nova que vai para Trempe, com excellentes commodos para uma numerosa familia: quem a pretender dirija-se ao pateo de Santa Cruz; a tratar com o seu proprietario João Sebastião Peretti.

☞ O Sr. Francisco Joaquim da Costa dirija-se á loja n. 10, na rua do Crespo; a tratar de negocio.

☞ A senhora D. Alexandrina Roza de Almeida Fortes, que morou na rua de Ortas, e hoje ignora-se da sua morada, queira mandar procurar uma carta vinda do Rio de Janeiro, em a loja do sirieiro, e relojoeiro na rua estreita do Rozario.

☞ O sr. Theotonio Tiburtino Couro Dantã queira fazer o favor de aparecer em Fora de Portas para negocio de seu interesse

☞ O sr. J. Antonio de Moráes, e José Caetano Guerra; queirão dirigir-se a rua do Vigario armazem n. 18, para receberem umas cartas vindas de fora.

☞ Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias, com pinhores de ouro ou prata; quem quiser a pareça detraz do theatro armazem de madeira que se dirá quem o dá.

☞ A pessoa que annunciou querer vender um engenho de agoa perto da praça 4 legoas, annuncie sua morada, ou a quem se ha de fallar, para se saber o quanto pretende por elle, e o negocio que querem fazer, e o nome do engenho.

☞ Aluga-se um negro perito refinador de assucar, muito fiel: quem o pretender dirija se a rua da Conceiçaõ da Boa vista numero n. 26.

Collegio do Espirito Santo.

☞ A abertura das aulas do Collegio do Espirito Santo, terá lugar hoje segunda feira 16 do corrente Janeiro.

☞ O abaixo assignado procurador da Camara Municipal da cidade de Olinda, acha-se encarregado da aferiçaõ de pezos e medidas do Municipio de Olinda, e as pessoas que tiverem de aferir, dirijaõ-se a Olinda rua do Bom fim n 21, que o acharaõ prompto. = Antonio Nunes de Mello.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que o finado Fr. Caetano de S Engracia Muniz, lhe hypothecou o seu sobrado de dous andares e trapeira da rua do Padre Floriano D. 2 e pela nova numeraçaõ 71, hypotheca esta feita em 23 de Novembro de 1839, que se ha de vencer a 4 de Maio de 1843, e para que ninguem faça negocio com o dito sobrado, se faz o presente annuncio. = Manoel da Silva Lopes.

☞ Quem precisar de uma ama para qualquer casa de familia, a qual sabe cozinhar, engommar, e lavar de sabaõ, dirija-se a rua Direita n. 15 defronte da padaria do Snr. Caetano.

☞ Precisa-se de 600$ rs. a premio, hypothecando-se uma morada de casa no bairro da Boa vista; quem quiser dar annuncie.

☞ Precisa se de um menino de idade de 10 a 14 annos preferindo-se portuguez, para uma pequena loja de miudezas; quem estiver nesta circunstancia dirija-se a praça da Boa-vista botica n. 26.

LOTERIA DO THETARO.

☞ As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 7 de fevereiro proximo futuro, e os respectivos bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

☞ Jones Paton & Companhia, negociantes estabelecidos nesta praça, avisão ao respeitavel publico que de hoje em diante tem admittido em sociedade o Snr. Roberto Felippe Nood, o qual teve até agora procuração da caza, ficando a dita firma sem alteração.

☞ O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico, que para hir tractar de sua saude, dissolveo a sociedade que tinha na padaria da rua da Sanzalla velha n. 94 com o Snr. João Alves de Souza (cuja sociedade girava dabaixo da firma de Souza e Reis) no dia 31 de Dezembro proximo passado, ficando a cargo do socio João Alves de Souza receber, e pagar todas as dividas da extinta sociedade e para conhecimento de quem tiver contas com a referida extinta sociedade, é que faz o prezente avizo.

Manoel Luiz dos Reys.

☞ Desappareceu da rua Direita quina do beco de S. Pedro, pelas duas horas da tarde do dia sabbado 14 do corrente, um cavallo com cangalha, e duas cordas inquirideiras, o qual é alazão cabouculo, com uma estrela branca na testa, e acaba no nariz, tem um calo ferido em uma pá, está cortado ao pé da mão do arroxo da silha, e tambem onde levava o rabixo; quem o pegar leve a casa do Snr. Torres, nas cinto pontas, que será gratificado.

☞ Quem tiver para vender, papel pardo de marca grande e incorpado, para feixar malas do correio, em libras arrobas ou em resma, annuncie, ou dirija-se a Repartição do correio.

LOTERIA DE GUADELUPE

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 24 do presente mez de janeiro. Os bilhetes achão-se á venda nos lugares já annunciados.

☞ O Padre João Joze da Costa Ribeiro, faz sciente aos pais de seus alumnos, que no primeiro de Fevereiro proximo, pretende abrir a sua aula, na rua da Cruz n. 37 primeiro andar.

☞ Traspassa-se um terreno no beco do Espinheiro, com 300 palmos de frente, e com igual largura nos fundos; um terreno na estrada velha de s. Amarinho, com 100 palmos de frente, e fundo até a camboa: no pateo do Hospital venda n. 16.

☞ Joze Soares d'Azevedo, lente da lingoa franceza do Lyceo, tem aberto em sua casa, rua do Collegio n. 14, primeiro andar, um curso de lingoa franceza, e outro de Philosophia. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem didigir-se á casa do annunciante, de manhã até ás 9 horas, e de tarde das 3 em diante.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar uma canoa de 1500 a 2000 tijolos, dirija-se ao sitio que fica por detraz do sobrado do fallecido Monteiro.

☞ Gaspar da Silva Froes, faz sciente ás pessoas de quem tem penhores já vencidos que os vão buscar, pois ao contrario os vai expor a venda annunciando os nomes das pessoas a quem pertencerão: e roga as pessoas de que os penhores ainda não se vencerão, que findo prazo os vão resgatar, pois não lhe faz mais conta suas reformas, e para não se chamarem a ignorancia faz o presente annuncio.

☞ Aluga-se o 1. e 2. andar da casa n. 5 defronte do oitão da matriz na rua Nova; quem os pretender dirija-se para as condições na loja da dita, ou na rua da Cruz n. 21 no Recife.

VENDAS.

☞ Na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38 ou 6 e 8, a Arte de Grammatica da lingoa Portugueza para uso das escolas, composta por Emilio Achilley Monteverde, pelo preço de 400 rs.

Ha muitos resumos grammaticaes da nossa formosa linguagem: mas uns são deficientes, outros nimiamente diffusos; muitos não combinão com os principios da Ideologia, e alguns forão redigidos segundo um methodo philosophico, em cuja exposição demasiadamente se dilatarão seus autores, que deixão por isso de ser proprios para discipulos noviços. O autor da grammatica que se annuncia, soube evitar estes inconvenientes, e compondo um synopse dos rudimentos do idioma portuguez, offereceu as escolas primarias o compendio mais util, manual e barato que existe.

☞ Um casal de porquinhos da India, mui lindos, e uma canario de imperio em sua gaiola de arame: na rua de Hortas n 62.

☞ Saccas com farinha de mandioca e arroz de vapor, por preço commodo: na rua da Cadeia velha armazem n. 35 de Manoel Joze Martins da Costa.

☞ Uma venda no oitão do Livramento, n. 2, que vende diariamente o aluguel da casa: a tratar na mesma.

☞ Um quartão russo pedrez, novo muito carnudo, e forte: na rua do Queimado n.° 18.

☞ Um novilho tourino, bastante gordo, e filho do pasto; á fallar no sisio de portão de ferro defronte de S Joze do Manguinho.

☞ Barricas e meias ditas com farinha da marca gallego: em casa de Henrique Forster & C.ª, rua do Trapixe n 8

☞ Muito boa farinha da terra a 3840 o – Barricas e meias ditas com farinha da marca Gallego em caza de Henry Forster & Comdanhia, na rua do Trapixe Novo n. 8. alqueire, arroz de casca a 4$: na rua do Rozario, n. 11.

☞ Uma preta de angola idade 25 annos: na rua da Cadeia do Recife n 28.

☞ Na rua do Vigario n. 3, uma porçaõ de sebo em pão, saccas de farinha do Rio, e 32 traves de 35 a 40 palmos de comprido, e 7 a 8 polegadas de grossura.

☞ Obras de ouro e prata: no beco do Peixe Frito hoje travessa do Queimado n. 9 entrada pela rua larga do Rozario.

☞ Uma escrava moça cozinha o ordinario e he lavadeira: na rua da Cadeia n. 25.

☞ O engenho Tracunhaem, moente e cerrente, sito na freguezia de Goianna, distante daquella cidade 3 legoas; este engenho offerece grandes vantagens, pois he um dos melhores desta freguesia, he de grande producção, tem grande extenção de terreno, bom cercado e pastagem, muitas e boas mattas, optimas varzeas e corgos, com suficiencia de se fazer para cima de 3000 pães, e acha-se todo demarcado: vende-se por seu proprietario querer retirar-se para a praça: a fallar no mesmo engenho, ou em Olinda rua do Carmo casa de vidraças que tem lampião na porta.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Qualquer pessoa poderá prender o preto Miguel escravo de Joze Gonçalves Cascão, de nação benguella, de 20 a 26 annos de idade, estatura regular, rosto abocetado, nariz comprido, olhos regulares, dentes finos e alvos, côr quasi fulla, e falla serrada; tem sobre o peito um pequeno signal de pélle repuchada, e sobre ou junto a fonte esquerda uma sicatriz igualmente pequena, anda com os pés um pouco atravessados, rosto bastante levantado, e passo miudinho, levou calças: camizas de algodão, e estopa do porto, e fugio no dia 20 de Novembro do anno passado e quem o entregar na rua da Cadeia do Recife n. 40, será bem recompençado.

POST SCRIPTUM.

Sabbado quasi a noute fundeou no lameirão o vapor de Guerra Inglez, que conduz do Pará onde se demorou algumas semanas para visitar o Amazonas, S. A. o Sr. Conde de Prussia, que largou hoje, dizem para a Bahia, onde uma fragata Ingleza espera o illustre viajante para conduziz á Europa.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1843.